



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**  
**CÂMPUS UNIVERSITÁRIO PROFESSOR DR. SÉRGIO JACINTHO LEONOR**  
**LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: ARTES VISUAIS E MÚSICA**

**GISLENE BISPO DOS SANTOS**

**A IMPORTÂNCIA DAS ARTES VISUAIS NO ATO EDUCATIVO:**  
**CONTRIBUINDO NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO**  
**POVOADO BOM JESUS DA PALMA**

**ARRAIAS-TO**

**2021**

**GISLENE BISPO DOS SANTOS**

**A IMPORTÂNCIA DAS ARTES VISUAIS NO ATO EDUCATIVO:  
CONTRIBUINDO NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO  
POVOADO BOM JESUS DA PALMA**

Monografia apresentada a Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário Professor Dr. Sérgio Jacintho Leonor, como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciado em Educação do Campo: Artes Visuais e Música

Orientador: Prof. Me. Don Gomes Alves

ARRAIAS-TO

2021

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

S237i Santos, Gislene Bispo dos .  
A Importância das Artes Visuais no Ato Educativo: Contribuindo na Prevenção da Gravidez na Adolescência no Povoado Bom Jesus da Palma. / Gislene Bispo dos Santos. – Arraias, TO, 2021.  
92 f.  
  
Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Arraias - Curso de Educação do Campo, 2021.  
Orientador: Dom Gomes Alves  
  
1. Gravidez na adolescência . 2. Maternidade . 3. Processo Artístico . 4. Diário Poético . I. Título

**CDD 370.91734**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARRAIAS  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: CÓDIGO E LINGUAGENS ARTES  
VISUAIS E MÚSICA**

**A Importância das Artes Visuais no Ato Educativo:  
Contribuindo na Prevenção da Gravidez na Adolescência no Povoado Bom  
Jesus da Palma**

Monografia submetida ao Curso de Licenciatura em Educação Do Campo: Código e Linguagens em Artes Visuais e Música da Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário Prof. Dr. Sérgio Jacintho Leonor, em cumprimento parcial para obtenção do título de Licenciado (a) em Educação do Campo: Código e Linguagens em Artes Visuais e Música.

**APROVADO(A) PELA COMISSÃO EXAMINADORA em 26/03/2021**

Professor Me. Don Gomes Alves - Orientador  
Universidade Federal do Tocantins - UFT

Professora Dr<sup>a</sup>. Daniela da Cruz Schneider - Membro Efetivo  
Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Professora Esp. Daryellen Ramos Arantes - Membro Efetivo  
Universidade Federal do Tocantins - UFT

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus, e ao meu esposo, que sempre me incentivou e apoiou nestes quatro anos de faculdade.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao meu orientador Don Gomes Alves, afetivo e paciente, que me incentivou e orientou dando suporte necessário nesta longa jornada, agradeço a todas as vezes que o procurei e de imediato me respondeu, meus sinceros agradecimentos. A todos os professores do curso de Educação do Campo que não mediram esforços em me ajudar, elevando o meu conhecimento.

A Universidade Federal do Tocantins que me recebeu de braços abertos, agradeço imensamente por toda a ajuda dada por todos que compõe a instituição, que pela elevada qualidade do ensino me proporcionou dias de aprendizagem muito ricos.

Agradeço aos colaboradores desta pesquisa, os agentes de saúde Goiasi Bispo Rodrigues e Adriano Alves Porto, assim como as meninas do Bom Jesus da Palma que me concederam as entrevistas, Elegina Marques da Rocha Marlene M.da Silva, Edivanilia F. De Santana, Fernanda Ribeiro Oliveira, Katuce Domingues de Oliveira, Denisia Souza da Cunha, Lourrane Souza das Neves, Letícia Ribeiro da Cunha, Kamila Souza das Neves, Izaene Borges Lima. As participações de todos foram de extrema importância, sem eles a realização deste trabalho não seria possível.

Aos amigos que fiz durante esses anos de graduação, principalmente aqueles que me impulsionaram por toda a faculdade que me inspirou e me ajudou a permanecer firme nesta trajetória. Agradeço a minha família que me deu forças para continuar essa caminhada na realização deste meu sonho e todos aqueles que de forma direta e indiretamente contribuíram para a minha formação, o meu muito obrigada.

“A arte é a auto expressão lutando para ser absoluta”.  
(Fernando Pessoa)

## RESUMO

A gravidez na adolescência é um problema constante em lugares desprovidos de serviços básicos oferecidos pelo governo. Este trabalho consiste em uma pesquisa de campo, realizada no povoado Bom Jesus da Palma, no estado do Tocantins, e tem como objetivo trazer à tona o alto índice de gravidez na adolescência na região e refletir este contexto através das artes visuais. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas com 10 jovens e adolescentes com histórico de gestação, atual ou recente, e com a equipe de saúde da comunidade. Entre os resultados observou-se que mesmo tendo informação dos contraceptivos as adolescentes ainda assim engravidavam. Compreendendo os sentimentos das mulheres pesquisadas, o amadurecimento e o amor materno que floresceram nelas e ficou latente durante a pesquisa, nasceu um processo artístico que se desenvolveu entre as jovens e eu, onde as percepções do mundo que nos rodeia e a maternidade foram a gênese de um processo coletivo dentro do campo da arte.

**Palavras-chave:** gravidez na adolescência, maternidade, processo artístico.

## **ABSTRAC**

Teenage pregnancy is a constant problem in places lacking basic services offered by the government. This work consists of a field research, carried out in the village of Bom Jesus da Palma, in the state of Tocantins, and aims to bring out the high rate of teenage pregnancy in the region and reflect this context through the visual arts. Data collection was carried out through interviews with 10 young people and adolescents with a history of pregnancy, current or recent, and with the community health team. Among the results, it was observed that despite having information on contraceptives, adolescents still got pregnant. Understanding the feelings of the women surveyed, the maturity and maternal love that flourished in them and became latent during the research, an artistic process was born that developed between the young women and me, where the perceptions of the world around us and motherhood were the genesis of a collective process within the field of art.

**Keywords:** teenage pregnancy, motherhood, artistic process.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Caracterização Letícia.....	24
Figura 2. Caracterização Edivânília.....	25
Figura 3. Caracterização Marlene.....	25
Figura 4. Caracterização Lourrane.....	26
Figura 5. Caracterização Fernanda.....	26
Figura 6. Caracterização Kamila.....	27
Figura 7. Caracterização Katuce.....	27
Figura 8. Caracterização Denisia.....	28
Figura 9. Caracterização Elegina.....	28
Figura 10. Caracterização Izaene.....	29
Figura 11. Técnica de enfermagem Goiasi Bispo Rodrigues aferindo pressão de paciente.....	34
Figura 12. Desenho realizado por Katuce.....	37
Figura 13. Desenho realizado por Izaene.....	38
Figura 14. Desenho realizado por Denisia.....	39
Figura 15. Desenho realizado por Marlene.....	40
Figura 16. Desenho realizado por Letícia.....	41
Figura 17. Desenho realizado por Elegina.....	42
Figura 18. Desenho realizado por Edivanília.....	43
Figura 19. Desenhos realizados por Lourrane e Camila.....	44
Figura 20. Desenho realizado por Fernanda.....	45
Figura 21. Diário poético.....	47
Figuras 22. Desenhos de minha autoria.....	47
Figuras 23. Desenhos realizados pelas participantes no diário.....	48

Figuras 24. Desenhos realizados pelas participantes no diário.....	48
Figuras 25. Desenhos realizados pelas participantes no diário.....	48
Figuras 26. Colagens de minha autoria .....	49
Figuras 27. Colagens de minha autoria. ....	49
Figuras 28. Colagens de minha autoria. ....	50
Figuras 29. Desenho e colagem de minha autoria.....	50
Figuras 30. Diálogos do grupo “Gravidez precoce – troca de experiências” .....	52
Figuras 31. Diálogos do grupo “Gravidez precoce – troca de experiências”.....	53
Figuras 32. Frame do filme “A paixão de JL” .....	55
Figuras 33. Bastidores. ....	57
Figuras 34. Sem Título . ....	58
Figuras 35. Intercenção no muro da cooperativa. ....	59

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>11</b>
<b>2 REFLEXÕES DE UM UNIVERSO</b> .....	<b>15</b>
2.1 A fase das mudanças e da vulnerabilidade .....	15
2.2 Gravidez: a realidade de um mundo desconhecido .....	17
2.3 Arte como ferramenta intercessora: criatividade como caminho.....	20
<b>3 O CAMINHO TRILHADO: CONSTRUÇÃO DE NOVOS PARADIGMAS</b> .....	<b>23</b>
3.1 Seres iluminados: as jovens mães .....	24
3.2 Agente de saúde: compartilhando cuidados .....	33
3.3 Ser mãe: perspectivas de mundos diversos.....	35
3.4 Diário poético: ressoando conscientizações.....	46
<b>4 ENTRELACES POÉTICOS: REFERÊNCIAS ARTÍSTICAS</b> .....	<b>55</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS: PENSAMENTOS PARA UM FUTURO MELHOR</b> .....	<b>61</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>64</b>
<b>APÊNDICE A</b> .....	<b>68</b>
<b>APÊNDICE B</b> .....	<b>73</b>
<b>APÊNDICE C</b> .....	<b>83</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A realização do presente estudo investiga a importância das artes visuais na educação de jovens no povoado Bom Jesus da Palma, contribuindo na prevenção da gravidez precoce que ocorre nesta fase da vida. Este é um problema constante na região que afeta principalmente as classes mais baixas de nossa comunidade, fazendo com que os jovens entrem na vida adulta muito cedo, mesmo não estando aptos psicologicamente para este universo. Através desta pesquisa foi possível compreender melhor a situação da região e assim agir de maneira mais eficaz dentro da sociedade ao qual pertencemos, utilizando o campo das Artes Visuais como catalisador deste processo. Como as Artes Visuais podem contribuir na educação dos jovens de Bom Jesus da Palma para a redução da gravidez precoce?

O objetivo desta pesquisa é compreender porque tantas adolescentes engravidam ano após ano nesta comunidade, analisar as condições destas jovens e usar as Artes Visuais como processo emancipatório, conscientizando sobre formas de prevenção, luta contra a maternidade indesejada e doenças sexualmente transmissíveis. Isso posto, um pequeno grupo de jovens foi formado para diálogos sobre a situação de gravidez precoce em que se encontravam e com o caminhar da pesquisa, diálogos, entrevistas e o entrelace afetivo com elas, um diário poético foi elaborado, contendo suas percepções de mundo, desenhos, poemas, frases e sentimentos. Entendendo a visão destas mulheres posso dialogar com a minha noção de maternidade, pois também sou mãe, e assim podemos usar este diário como objeto de conscientização para futuros melhores das jovens de Bom Jesus da Palma. Entrevistas com os agentes de saúde da comunidade e reportagens sobre o tema também compõem esse processo artístico.

Como desdobramento para essa produção e um maior alcance da pesquisa, o diário poético seria apresentado na Escola Estadual Santa Rita do Rio Palma, que concentra um grande número de adolescentes a partir dos 14 anos de idade. Contudo, com o atual contexto da pandemia global de Covid-19 causada pelo vírus Sars-CoV-2, as escolas tiveram sua rotina alterada e não estão funcionando presencialmente para a segurança de toda a comunidade escolar. Desta forma, na atual situação em que os encontros online ganharam espaço em nossas rotinas, realizei encontros

virtuais utilizando a plataforma *WhatsApp*, com um grupo formado por adolescentes que já foram mães, outras que ainda não são, professores da escola estadual, técnicos de enfermagem e agentes de saúde da comunidade. Assim o diário poético pôde ser compartilhado, juntamente com trocas de experiências diversas, que vão desde as dificuldades da vida como mãe jovem ao uso de métodos contraceptivos. Foi uma experiência gratificante, que ressoou uma prática colaborativa entre todos os participantes, construindo uma consciência coletiva em nossa comunidade.

Para conhecer o caminho trilhado nesta pesquisa, o capítulo “Reflexões de um universo”, apresenta a pesquisa bibliográfica que permitiu aprofundar-me no tema da gravidez precoce, como Juliana Carmona Fernandes Predebon, professora colaboradora do Instituto de Terapia Cognitiva em Psicologia da Saúde (ITEPSA), e Adriana Wagner, professora adjunta do Instituto de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e coordenadora do Núcleo de Pesquisa Dinâmica das Relações Familiares, que abordam em seus escritos os problemas de comportamento na adolescência e como isso pode estar ligado a gravidez precoce. Realizo também uma reflexão no campo das artes visuais, para compreender como esta área pode contribuir para a situação referida, trazendo os escritos de Elizangela Aparecida da Silva e Gilsa Ribeiro Xavier que falam da importância das artes visuais no ato educativo, assim como Nicolas Bourriaud e seu debate em “Estética Relacional”, como a arte usa o cotidiano para poder realizar transformações dentro da nossa sociedade. Busco evidenciar e levar em consideração também os estudos e relatos de Ana Mae Barbosa, importante educadora e pioneira quando se trata de arte-educação, onde dentro da sua “Abordagem Triangular”, principal linha de estudos da autora, trabalha com o papel da contextualização histórica do indivíduo no fazer e ler artístico.

Já no capítulo “O caminho trilhado: Construção de novos paradigmas”, apresento todo o caminho metodológico e artístico desta pesquisa, contendo o relato das entrevistas com os participantes e agentes de saúde, o questionário respondido pelas adolescentes em situação de gravidez precoce, a confecção do diário poético e sua divulgação virtual. Cada detalhe desta vivência artística está aqui colocado como um registro desta ação importante para a comunidade de Bom Jesus da Palma, assim como para os futuros leitores deste trabalho de conclusão de curso.

Finalizando os escritos desta pesquisa, o capítulo “Entrelaces poéticos: Referências artísticas” traz as referências artísticas, onde traço um diálogo entre meu processo e as produções deles, evidenciando a importância das Artes visuais como intercessora neste contexto da comunidade que resido e na educação destes jovens. O ser humano, quando trabalhado e estimulado desde a tenra idade, são capazes de se tornarem agentes transformadores da cultura e dos verdadeiros valores essenciais à vida humana. Neste ponto, o referencial artístico vem para enriquecer os diálogos da ação deste projeto, para que assim possa ramificar novas possibilidades e desdobramentos futuros.

Nas “Considerações finais: Pensamentos para um futuro melhor”, realizo toda a reflexão final deste trabalho, amarrando os questionamentos que realizo pelo texto e vislumbrando novas perspectivas para o assunto que esta pesquisa se aprofunda. O professor Edson Luiz André de Sousa e seu texto “Por uma cultura da utopia” ajudam a realizar estes entrelaces reflexivos, vislumbrando futuros melhores para este contexto. Nos apêndices estão as transcrições das entrevistas realizadas neste trabalho, os questionários originais respondidos pelas participantes e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado por todos que participaram da pesquisa, conforme orientação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Tocantins para projetos que envolvam seres humanos. Este trabalho usa as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) como base para a construção da escrita, contudo, se abdicará propositalmente de algumas normativas para uma melhor visualidade do texto.

Nós, educadores, em unidade com a família, a comunidade e a sociedade somos responsáveis por cuidar, formar, educar e construir um mundo melhor por meio da educação. A importância das Artes Visuais na educação, tanto de crianças, jovens e adultos, não está apenas calcada na experiência estética do indivíduo, mas também na capacidade da criatividade destas pessoas produzirem e criarem a partir de suas habilidades e olhares de mundo. Desta forma, desenvolve-se uma conscientização e valorização do ser humano, não pelo o que ele tem de material ou pelo seu valor econômico, e sim por sua capacidade de criar, valorizando sua existência, sua dignidade, seu poder de ser e estar no mundo, vivenciando seus direitos e deveres de cidadão ativo e atuante da sociedade. Este projeto torna-se essencial nos dias de hoje

por ser a pedra na água que rompe sua calma e espalha ondas, ou seja, rompe o assunto com maturidade para poder ressoar ensinamentos e conscientizações.

## 2 REFLEXÕES DE UM UNIVERSO

No povoado Bom Jesus da Palma, mesmo sendo uma comunidade muito pequena, tem o índice de gravidez precoce altíssimo, e a realidade destas adolescentes grávidas é precária. Este período da vida é cheio de muitas mudanças, a transição da fase infantil para adulta é um processo de desestruturação e reestruturação do ser humano, as perdas e as conquistas influenciam na personalidade deste indivíduo. Seus desejos não são mais os mesmos, são contestadores, imaturos e não tem limites em seus desafios (ROEHRS; MAFTUM; ZAGONEL, 2010). Para compreender a mente de um adolescente nesta fase é preciso estar mais próximo dele: O que se passa nessa fase da vida?

### 2.1 A fase das mudanças e da vulnerabilidade

Juliana Carmona Fernandes Predebon, professora colaboradora do Instituto de Terapia Cognitiva em Psicologia da Saúde (ITEPSA), e Adriana Wagner (2017), professora adjunta do Instituto de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e coordenadora do Núcleo de Pesquisa Dinâmica das Relações Familiares, defendem a adolescência como sendo uma fase de mudanças hormonais, mudanças no corpo, vulnerabilidade, marcada por intensas mudanças biológicas, cognitivas, emocionais e sociais seguido de transformação no funcionamento orgânico e sentimental. É um período onde o modo de pensar e comportar são alterados. Todas estas mudanças proporcionam diferentes experiências de vida e geram um aumento nas demandas que a família, a escola e o grupo de amigos fazem sobre o jovem.

A palavra “adolescência” tem dupla origem etimológica e caracteriza muito bem as peculiaridades desta etapa da vida. Ela vem do latim ad (a, para) e olescer (crescer), significando a condição ou processo de crescimento, em resumo o indivíduo apto a crescer. Adolescência também deriva de adolescer, origem da palavra adoecer. Adolescente do latim adolescere, significa adoecer, enfermar. Temos assim, nessa dupla origem etimológica, um elemento para pensar esta etapa de vida: aptidão para crescer (não apenas no sentido físico, mas também psíquico) e para adoecer (em termos de sofrimento emocional, com as transformações biológicas e mentais que operam nesta faixa de vida) (CÉSAR, 1998, p.1).

Concordo com a primeira reflexão realizada pela autora Maria Rita de Assis César, que atualmente é professora do Departamento de Teoria e Prática de Ensino (DTPEN) e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), que afirma que adolescência é uma etapa, um processo de crescimento, porém, não concordo quando o autor relata que a palavra deriva também da palavra adoecer, pois acredito que adolescência não é uma enfermidade, mas sim um período, uma fase onde absolutamente todos nós humanos passamos ou passaremos um dia. É algo inevitável, no entanto, de extrema importância no crescimento e desenvolvimento do ser humano, como relatado pelas autoras Predebon e Wagner (2017) sobre as mudanças ocasionadas neste período.

Com todas essas mudanças a sexualidade torna-se muito preocupante. Fernanda Eloisa Damiani (2003), enfermeira e professora do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, define sexualidade como sendo um fator biológico, responsável pelas diferenças de comportamentos, estimulação sexual entre os sexos, controla o desenvolvimento sexual em todas as etapas do crescimento. Sendo um conjunto expressões, valores, atitudes, comportamentos, uma necessidade individual, independentemente da idade ou sexo, que o ser humano desenvolve e manifesta através da sua personalidade. Desta forma, podemos ver que a sexualidade é o causador das mudanças ocorridas neste período. A Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) lembra o quanto é relevante os pais conversarem com seus filhos sobre sexualidade e cuidados com a saúde pois desde crianças devem ser preparadas. Orientando-os sobre sexualidade, na escola e em seus lares. E deve ser para ambos os sexos, igualando as responsabilidades nas decisões da vida sexual, com o uso do preservativo.

As crianças devem aprender sobre sexualidade da mesma maneira que aprendem sobre outras questões do cotidiano. O tema não deve ser abordado de forma sigilosa, mas sim de maneira aberta e franca. Os limites, deveres e direitos devem ser aprendidos.<sup>1</sup>

A FEBRASGO ainda informa que os pais devem conversar com suas filhas - mulheres e orientá-las sobre sexualidade e cuidados com a saúde. Os mesmos devem

---

<sup>1</sup> Para maiores informações, visite o site: <<https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/17-mulheres-de-primeira-viagem-inicio-da-vida-sexual-deve-ser-tratado-com-naturalidade-pelos-pais>>. Acesso em: setembro de 2019.

agir com clareza e sinceridade, sem nenhum medo e preconceito. Que apesar de as informações estarem aparentes não adianta se os jovens não souberem utilizá-las. Informação não necessariamente vai fazer alguma mudança, mas educar sim. Por isso os pais devem estar presentes, informando e orientando na educação sexual de seus filhos. Sanar suas dúvidas e dar conselhos é o melhor jeito de acabar com esse tabu. A liberdade de filhos conversarem com os pais e pais conversarem com os filhos é de extrema e fundamental relevância<sup>2</sup>. Complementando este pensamento, a professora Damiani (2003) define prevenção como sendo a única forma de conter. Prevenir significa ações que interferem entre fatores determinantes das condições de saúde, na qual impossibilite oferecer riscos à saúde dos indivíduos. Ensinar a prevenir não é apenas informar, mas sim educar através de comportamentos e ações, com objetivo em gerar resultados.

É evidente a importância da educação sexual na redução do índice da gravidez precoce, os autores aqui apresentados corroboram com a afirmação de que educar não é só informar, pois a informação está disponível em diversos lugares, seja nas propagandas da televisão, na internet, até mesmo nas conversas dos amigos durante o caminho pra escola. Educar vai muito além da disponibilização da informação, é fazer o outro compreende-la e transformá-la em algo que contribua para sua vida. Essa responsabilidade não é somente da família, mas também da escola, do governo e da sociedade que se faz presente.

## **2.2 Gravidez: a realidade de um mundo desconhecido**

A gravidez na adolescência é um problema constante que acaba afetando não somente a criança como também seus familiares, pois ambos não estão preparados emocionalmente e financeiramente pra assumir estas responsabilidades, e os adolescentes acabam tomando iniciativas erradas, como a interrupção dos estudos, a fuga do lar, aborto e/ou o abandono da criança (SANAME, 2015). De acordo com a Organização das Nações Unidas – Brasil (2018), a taxa de gravidez adolescente no Brasil é estimada em 68,4 nascimentos para cada 1 mil adolescentes. Sendo que no mundo a média é de 46 nascimentos a cada mil. Isso torna o índice brasileiro acima

---

<sup>2</sup> Ibidem

da média latino-americana. De acordo Carissa Etienne diretora da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a taxa de fertilidade infantil é altíssima principalmente em lugares onde há situação de pobreza, na qual as desigualdades permanecem e a saúde na vida dessas meninas podem ter efeito negativo (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - BRASIL, 2018). Mesmo com as informações presentes na mídia, redes sociais, na escola e até por meio da família, o aumento da gravidez precoce tem aumentado gradativamente devido os jovens iniciar cada vez mais cedo a vida sexual (OENNING, 2013).

Em geral, as adolescentes não são desinformadas. Entretanto, informações nem sempre altera a visão sobre a sua vida sexual, pois muitas adolescentes praticam relações sexuais sem usar métodos contraceptivos. Muitas vezes desejam a gravidez na intenção de serem vistas como adultas. Diante disso, é necessário considerar que a gravidez precoce pode se estabelecer um tanto natural no contexto social de adolescentes, por vivenciarem situações semelhantes. Entretanto, é de extrema importância a problematização da gravidez precoce, pois esta acarreta consequências na vida de adolescentes. A gravidez precoce interrompe o desenvolvimento próprio desta fase levando a adolescente a assumir papéis e responsabilidade de adulto e pode ocasionar alterações e risco para a vida da mesma (SQUIZZATTO; HERCULANO, 2013, p.18).

Observa-se então que a gravidez é um problema nacional e que, apesar dos adolescentes terem informações sobre os riscos da gravidez precoce, ainda assim o índice continua aumentando, visto que apenas a informação não está resolvendo todos casos. No povoado Bom Jesus da Palma, sendo uma comunidade muito pequena, tem um índice de gravidez precoce alarmante, de acordo com os dados coletados na unidade de saúde local: cerca de 10 meninas engravidam anualmente, sendo que as mesmas voltam a engravidar num período muito curto de tempo. Nesta pesquisa observo que muitas jovens, em alguns casos, engravidam propositalmente na intenção de liberdade, para que as amarras impostas por familiares sejam rompidas. Outros casos acontecem por influencias de situações semelhantes dentro da própria família. Independentemente do caso, essa situação acarretará na interrupção da adolescência desta jovem, fazendo-a tomar papéis e rumos que não seriam necessários nessa fase da vida. Lembro neste momento que esta é uma percepção geral em cima das minhas observações que aconteceram com o desenvolvimento da pesquisa.

A possibilidade do jovem de abandonar a escola no período da gravidez é altíssima, principalmente quando não se tem o apoio da família. Há uma grande falha no movimento do governo e da sociedade para promover a saúde e o desenvolvimento da juventude (JÚNIOR; NETO, 2004). A dificuldade é visível, ainda mais com a fragilidade neste período, são muitas responsabilidades, muitas cobranças, que acabam se tornando um peso para estas adolescentes, acarretando no afastamento das jovens das escolas, pois muitas sentem vergonha da aparência ou da situação. É neste momento que a família é de suma importância para o caminho desta adolescente, eles devem apoiar e não deixar que ocorra a interrupção dos estudos destas mulheres. De acordo com o Instituto Unibanco (2016, p. 2):

Outra característica marcante do grupo de jovens que parou de estudar precocemente é a elevada taxa de gravidez entre adolescentes. Do total de 1,3 milhão de jovens de 15 a 17 anos fora da escola sem Ensino Médio concluído, 610 mil são de mulheres. Entre essas mulheres que abandonaram a escola precocemente, mais de um terço delas (o equivalente a 212 mil) já eram mães. Entre as 4,2 milhões de mulheres que ainda estavam estudando, apenas 95 mil já eram mães (ou 2% do total das que ainda estudavam).

Os dados obtidos durante as entrevistas com as adolescentes do povoado de Bom Jesus da Palma, que veremos com maior detalhe mais adiante no capítulo “O caminho trilhado: construção de novos paradigmas”, das 10 entrevistadas 4 interromperam os estudos por não terem com quem deixar os filhos. Isso confirma que a gravidez é um motivo que influencia para que as adolescentes desistam dos estudos. A Organização das Nações Unidas (ONU) afirma que as adolescentes perdem oportunidades futuramente no mercado de trabalho devido necessitarem abandonar a escola devido a gravidez. Dessa forma impactando de maneira negativa no aumento da exclusão social<sup>3</sup>. Portanto, pensar a escola como um espaço de ensino e aprendizagem que entra neste contexto é importante, sem ser um local exclusivamente de regras, mas sim de interações entre os que ali estão para a construção social do indivíduo, desenvolver trabalhos de incentivo a prevenção e a educação sexual pode ajudar neste assunto. E como utilizar as artes visuais no combate ao alto índice de gravidez precoce? A arte pode atuar como ferramenta nessa

---

<sup>3</sup> Para maiores informações, visite o site: <<https://nacoesunidas.org/taxa-de-gravidez-adolescente-no-brasil-esta-acima-da-media-latino-americana-e-caribenha/>>. Acesso em: dezembro de 2019.

transformação social? Podemos usar os processos artísticos para entrar dentro deste problema social no povoado de Bom Jesus da Palma?

### **2.3 Arte como ferramenta intercessora: criatividade como caminho**

Artes Visuais é de extrema importância na educação escolar, sua ação faz com que a criança se comunique e se expresse com a sociedade a sua volta, não só amplia seu conhecimento e compreensão do mundo, mas também desenvolve habilidades em formas artísticas. Toda criança durante seu crescimento, de alguma maneira, cria situações na qual os pais expressam a famosa frase: “está fazendo arte”. Geralmente é dita quando a criança está fazendo bagunça, aprontando algo ou até mesmo criando situação de perigo, mas não é só isso que essa frase representa, também significa o momento em que a criança desenvolve sua criatividade (XAVIER, 2015). Sendo assim, as Artes Visuais dentro do espaço escolar fazem com que a criança desenvolva sua criatividade, expresse seus sentimentos, crie afetividades e tenha interação social. “Desenvolvendo essas habilidades futuramente a vida pessoal, escolar e profissional dessa criança será de um indivíduo realizado” (SILVA, et al., 2010, p. 98). De forma intrínseca, fazer essas habilidades serem afloradas e desenvolvidas é de extrema relevância, agindo ativamente na construção da capacidade do indivíduo em reconhecer a si mesmo e as suas origens, fazendo-o chegar a sua identidade cultural (BARBOSA, 1999).

Muitas escolas utilizam esses recursos para a formação da criança como um ser completo, trabalhando-os não como passatempo ou um recurso decorativo, mas sim como uma forma de aprendizagem lúdica, repleta de objetivos importantes no desenvolvimento da criança. [...] A arte proporciona um contato direto com nossos sentimentos, despertando no indivíduo maior atenção ao seu processo de sentir. (SILVA, et al., 2010, p. 103).

A partir desta análise percebe-se que o desenvolvimento do ser humano se dá também mediante a arte, cada movimento, brincadeira, desempenha uma função artística, portanto, tem fundamental importância no âmbito escolar. Houve grandes mudanças em relação ao que era importante nas produções artísticas ao longo dos tempos, hoje a arte valoriza a livre expressão e sensibilização da criança, ou seja, ela desenvolve sua imaginação criadora, sua sensibilidade através de seu fazer artístico

(XAVIER, 2015). Segundo o Referencial Curricular Nacional para Educação Escolar (1998), as Artes Visuais são uma das formas de trabalho mais importantes quando o assunto é a expressão e comunicação humana, por isso deve estar incluído no contexto educacional. Artes Visuais são tudo o que podemos ver, sua composição engloba pintura, escultura, desenho, artesanato, dança, e diversas outras (AIDAR, 2019).

A arte traz nela a liberdade de expressão, presentes em todos os cantos e lugares, em todas as formas e cores, de inúmeras variedades e tipos. “Em meados da década de 70, a base curricular salientava as artes como uma ferramenta de extrema relevância na abertura do senso de humanidade e criatividade da criança, sendo posta em grau de relevância acima de disciplinas como: filosofia e história” (BARBOSA, 1989, p.170). A importância que ela tem como disciplina escolar é altíssima na vida do estudante, ensinar desde criança facilita no desenvolvimento dos processos psicológicos e comportamentais, podendo ser um caminho para trabalhar a conscientização sobre a gravidez precoce no povoado de Bom Jesus da Palma.

A arte contemporânea se vincula ao contexto social, buscando desta maneira uma sociabilidade interativa nos diferentes níveis de realidade, que envolvem o processo artístico do artista dentro da perspectiva dos espectadores, traçando um diálogo direto com as questões sociais, políticas, tecnológicas e históricas daquele espaço (BOURRIAUD, 2009). A arte pode atuar nessa problemática do povoado de Bom Jesus da Palma, envolvendo os jovens desta comunidade, colocando-os de frente com a situação e fazendo-os ser partícipes de uma mudança, seres atuantes dentro de sua sociedade e cultura. “A prática artística aparece como um campo fértil de experimentações sociais, como um espaço parcialmente poupado à uniformização dos comportamentos” (BOURRIAUD, 2009, p. 13).

Vale ressaltar que pra alcançar tais resultados a busca pelo conhecimento tem que partir do próprio indivíduo, que deve abrir a mente e se desprender das amarras e estereótipos impostos pelo sistema à sua identidade cultural.

As décadas de luta para salvar os oprimidos da ignorância sobre eles próprios nos ensinaram que uma educação libertária terá sucesso só quando os participantes no processo educacional forem capazes de identificar seu ego cultural e se orgulharem dele. (BARBOSA, 1999, p.2).

Um dos objetivos deste projeto é fomentar a conscientização em minha comunidade, mostrando aos moradores de nosso povoado que eles têm o poder de atuar e se expressar por meio da arte, pois assim eles podem habitar “as circunstâncias dadas pelo presente para transformar o contexto de sua vida (sua relação com o mundo sensível ou conceitual) num universo duradouro” (BOURRIAUD, 2009, p. 19).

### 3 O CAMINHO TRILHADO: CONSTRUÇÃO DE NOVOS PARADIGMAS

Situado a 40 km do município de Paranã, o povoado Bom Jesus da Palma é relativamente pequeno, habitado apenas por 1.617 habitantes, a maior parte dos seus moradores são abrangidos por pessoas de baixa renda, dependentes de bolsa família<sup>4</sup> e/ou outros projetos governamentais. O local não oferece diversidade de emprego e as pessoas que buscam crescimento profissional são obrigadas a se deslocarem para cidades vizinhas ou para outros estados. Sou natural deste município e convivo com essa realidade diariamente. Nasci, cresci e hoje luto por uma formação acadêmica, onde a dificuldade do meu aprendizado tem uma distância de um pouco mais de 84 Km. Tenho o hábito de refletir sobre questões sociais, violência, desigualdade social, fome, educação, entre outros problemas que afligem nossa comunidade, porém, de tantas mazelas sociais, a que mais me instigava era a gravidez precoce. Porque acontecia tanto em nossa comunidade? Seria falta de orientação? Essas e outras tantas perguntas se retorciam em meus pensamentos. Foi quando comecei a me colocar dentro da situação e outras questões surgiram: De que forma eu poderia entender melhor o que se passava na vida daquelas jovens grávidas do Povoado Bom Jesus da Palma? De que forma eu poderia ajudar neste contexto? Desta forma nasceu a pesquisa que aqui apresento.

Eu me tornei mãe recentemente aos 28 anos de idade e confesso que a sensação de carregar um ser por nove meses no ventre é algo esplêndido, e o que muito me ajudou foi engravidar no tempo certo, pois foi uma gravidez totalmente planejada. Sou casada há 8 anos e a decisão de gerar um filho foi sendo construída com o tempo, decisão consensual tomada por meu companheiro e por mim. Mesmo com todo este planejamento, não foi e nem tem sido um período fácil, porém, prazeroso. Agora que entendo o que é ser mãe, algo que me estimulou ainda mais a buscar entender sobre a questão da gravidez indesejada. Esta pesquisa tem como objetivo expressar a realidade das jovens adolescentes que engravidaram prematuramente, e para demonstrar essa realidade fui atrás de mulheres que se

---

<sup>4</sup> Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda, direcionado às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o País, de modo que consigam superar a situação de vulnerabilidade e pobreza. Em todo o Brasil, mais de 13,9 milhões de famílias são atendidas pelo Bolsa Família. Para maiores informações, visite o site: <<https://www.caixa.gov.br/programas-sociais/bolsa-familia/Paginas/default.aspx>>. Acesso em: dezembro de 2019.

encontram nessa situação, buscando suas histórias para que pudessem servir de ponto de ignição para este trabalho.

### 3.1 Seres iluminados: as jovens mães

Como gênese de todo o processo criei relações com 10 mulheres que estão ou já estiveram nessa situação de gravidez na adolescência. Para compreender suas histórias realizei entrevistas que ocorreram durante dois dias, iniciadas no dia 18 de maio de 2019, tendo como público alvo meninas que engravidaram entre 14 e 21 anos de idade<sup>5</sup>. Estas entrevistas foram realizadas nas residências das próprias participantes da pesquisa, para que, desta forma, elas tivessem uma maior tranquilidade e conforto para participarem deste trabalho, sem nenhum receio e/ou constrangimento para responder as perguntas e participar do processo artístico. Todas elas foram bem receptivas e simpáticas, não tive nenhum problema e nem dificuldades em realizar as entrevistas. E assim estabeleceu-se o grupo de trabalho:

**Figura 1 – Caracterização Leticia.**



Letícia R. da  
Cunha  
21 anos  
Engravidou aos  
14 anos.  
Mãe de 3  
filhos.

Fonte: elaboração do autor, 2019.

<sup>5</sup> Lembrando que as entrevistas e o processo artístico ocorreram no ano de 2019. Portanto, as idades apresentadas aqui no texto remetem a este ano.

**Figura 2 – Caracterização Edivânilia.**



Edivânilia F. de  
Santana  
19 anos  
Engravidou aos 18  
anos.  
Mãe de uma menina.

Fonte: elaboração do autor, 2019.

**Figura 3 – Caracterização Marlene.**



Marlene M. da  
Silva  
19 anos  
Engravidou aos 15  
anos.  
Mãe de 2 filhos.

Fonte: elaboração do autor, 2019.

**Figura 4 – Caracterização Lourrane.**



Lourrane Souza das  
Neves  
15 anos  
Engravidou aos 14  
anos.  
Mãe de uma menina.

Fonte: elaboração do autor, 2019.

**Figura 5 – Caracterização Fernanda.**



Fernanda R. de  
Oliveira  
24 anos  
Engravidou aos 17  
anos.  
Mãe de uma menina.

Fonte: elaboração do autor, 2019.

**Figura 6 – Caracterização Kamila.**



Kamila Souza das  
Neves  
Irmã de Lourrane  
16 anos  
Engravidou aos 15  
anos.  
Mãe de uma menina.

Fonte: elaboração do autor, 2019.

**Figura 7 – Caracterização Katuce.**



Fonte: elaboração do autor, 2019.

Katuce Domingues de Oliveira  
26 anos  
Engravidou aos 16 anos.  
Mãe de três meninas.

**Figura 8 – Caracterização Denisia.**



Fonte: elaboração do autor, 2019.

Denisia Souza da Cunha  
21 anos  
Engravidou aos 15 anos.  
Mãe de 3 filhos.

**Figura 9 – Caracterização Elegina.**



Fonte: elaboração do autor, 2019.

Elegina Marques da Rocha  
27 anos  
Engravidou aos 21 anos.  
Mãe de 3 filhos.

**Figura 10 – Caracterização Izaene.**



Izaene Borges Lima  
18 anos  
Engravidou aos 16  
anos.  
Mãe de um menino.

Fonte: elaboração do autor, 2019.

Para a realização das entrevistas utilizei um questionário com vinte questões elaboradas por mim. Elas foram desenvolvidas no intuito de compreender o que se passava antes e depois da gravidez, se houveram mudanças, arrependimentos, quais foram os sentimentos que surgiram na época, etc. As perguntas do questionário<sup>6</sup> e seus objetivos são:

1) Qual seu nome? Qual sua idade?

Identificar as jovens, deixando a opção de preenchimento ou não deste item caso fossem constrangidas de se identificarem.

2) Com quantos anos você engravidou?

Analisar se eram adolescentes ou jovens quando engravidaram.

3) Você mora atualmente com quem?

Entender se moram com os pais, companheiros ou sozinhas.

4) Antes de engravidar você morava com quem?

Perceber se tinha uma vida independente ou não.

<sup>6</sup> Para maiores informações sobre os questionários respondidos, ver Apêndice B – Questionários.

5) A pessoa que te engravidou era seu namorado?

( ) Sim ( ) Não

Identificar se possuía uma vida sexual ativa ou se era a primeira vez.

6) Quando você descobriu a gravidez ele assumiu a responsabilidades?

( ) Sim ( ) Não

Detectar se o rapaz assume a obrigação de pai ou abandona o filho.

7) Ele já e maior de idade

( ) Sim ( ) Não

Quantos anos?

Verificar se ambos são adolescentes, se houve abuso ou aproveitamento da inexperiência da jovem.

8) Você estuda?

( ) Sim ( ) Não

Em que série você está ?

Conhecer o nível de escolaridade das adolescentes.

9) Você deixou de estudar por causa do filho(a)

( ) Sim ( ) Não

Porquê?

Compreender se houve e quais são os motivos da interrupção dos estudos.

10) Você conseguiu concluir o ensino médio

( ) Sim ( ) Não

Parou em que série?

Identificar as possíveis dificuldades com os estudos que as meninas tiveram ao se tornarem mães.

11) Teve apoio dos seus pais quando descobriu sua gravidez?

( ) Sim ( ) Não

De quem?

Pai ( ) Mãe ( )

Detectar se os pais foram compreensivos e apoiaram nessa situação.

12) Está trabalhando atualmente?

Sim  Não

Qual é o serviço?

Descobrir de que maneira a jovem sobrevive e se tem uma renda para sustentar a criança.

13) Atualmente você está:

sem companheiro  namorando  casada  morando junto.

Diagnosticar se diante da situação elas vivem sozinhas, com o pai dos filhos ou se relacionam com outra pessoa.

14) Você por um momento pensou em interromper a gravidez?

Sim  Não

Descobrir se em um momento de fragilidade a jovem cogitou a ideia de abortar seu filho.

15) Sua Gravidez foi:

Desejada  Acidente.

Compreender se planejou a vinda do bebê ou se realmente aconteceu por acidente.

16) Sua vida mudou depois da chegada do seu filho(a)?

Identificar as mudanças ocorridas na vida das jovens adolescentes.

17) Você passa por dificuldades para criar seu filho(a)?

Sim  Não

Entender a situação econômica da jovem e se o filho delas tem uma base de sustento.

18) Você tem ajuda financeira?

Sim  Não

Pai da criança  Seu pai  Sua mãe  Programa bolsa família .

Observar se tem auxílio monetário ou se vive independentemente.

19) O que significa para você ser mãe?

Conhecer os sentimentos da jovem sobre a maternidade.

20) Você queria ter feito diferente na sua vida?

( ) Sim ( ) Não

O quê?

Descobrir se há algum arrependimento da gravidez precoce e se há algum sonho e/ou perspectiva de vida diferente.

Após a aplicação do questionário e de uma entrevista, constatei que das onze meninas entrevistadas, cinco moram com seus pais e todas declararam que são amparadas financeiramente, sejam pelos próprios pais, o pai da criança ou por programas governamentais. Outro aspecto interessante apontado pelas entrevistadas foi que cinco delas relataram que teriam feito sua história de outra forma e teriam terminado os estudos antes da gravidez. Três delas pensaram em interromper a gravidez, mas por motivos não ditos deixaram essa opção de lado e assumiram a responsabilidade de ter uma criança. Devido a nova responsabilidade que tiveram que lidar depois que engravidaram, quatro delas interromperam os estudos: “não tinha com quem deixar meu filho” (informação verbal)<sup>7</sup>, como afirma Elegina Marques da Rocha. Duas adolescentes relataram que quiseram engravidar e afirmaram que não se arrependeram do acontecido, mas todas afirmaram que enfrentaram grandes mudanças nas suas rotinas. Todas as entrevistadas relataram a satisfação de ser mãe, como relatado por Izaene Borges: “É a melhor coisa do mundo, porque muda sua vida” (informação verbal), complementado por Marlene da Silva: “ser mãe é um presente de Deus” (informação verbal).

Depois dos dados levantados sobre a gravidez na adolescência realizada com estas jovens do povoado Bom Jesus da Palma houve uma necessidade de buscar informações mais aprofundadas na unidade de saúde do local para entender as políticas da administração pública local: Porque os índices de gravidez entre jovens são tão altos no nosso povoado? O que é feito como forma de prevenção a esta situação? Questões que precisavam ser refletidas neste momento da pesquisa.

---

<sup>7</sup> As entrevistas aqui citadas, foram realizadas em maio de 2019. Para maiores informações, ver roteiro das entrevistas no Apêndice A – Entrevistas.

### 3.2 Agente de saúde: compartilhando cuidados

A comunidade possui apenas um posto de saúde, no qual atua a técnica de enfermagem Goiasi Bispo Rodrigues, que trabalha a 35 anos na área e é a grande responsável pelo funcionamento da unidade, e o agente Adriano Alves Porto, que trabalha a 9 anos no posto e faz visitas nos domicílios periodicamente, mesmo com o curso de técnico de enfermagem em andamento. O posto não possui recursos para fazer atendimentos de extrema urgência, oferece apenas um suporte básico a saúde local, casos mais urgentes são transferidos para o município de Paranã, que também pertence ao estado do Tocantins, cerca de 40 quilômetros de nosso povoado. Uma vez a cada 15 dias, um médico, clínico geral, e uma dentista vem de Paranã para fazer atendimento em nossa comunidade. Será que as políticas da administração pública tem contribuído na prevenção da gravidez na adolescência? As jovens de nossa comunidade têm procurado a unidade para informações e prevenção?

Entrei em contato com os colaboradores do Posto de saúde para esclarecer as questões que surgiram durante a pesquisa e iniciei as investigações entrevistando o agente de saúde Adriano Alves Porto<sup>8</sup>. Questiono-o sobre o procedimento das visitas que ele faz nas casas da comunidade, rapidamente ele responde: “Uá, quase todas as minhas visitas é mensalmente, por mês, acompanho as visitas, às vezes chego na casa não tem ninguém, volto lá de novo, mas sempre são visitadas mensalmente” (informação verbal). Segundo o agente de saúde, entre cada dez mulheres que engravidam, quatro são adolescentes, sendo que de cada dez adultas, seis estão na segunda gravidez, sendo a primeira ainda como adolescente. Ele afirmou que a distribuição dos panfletos com orientações sobre gravidez precoce é realizada e que acompanha na gestação de todas elas, mas ainda assim ocorrem abortos consentidos até pelos pais, colocando em risco a vida da criança e da própria adolescente. Porto relata ainda que a gravidez dessas meninas começa a partir dos 14 anos, e que muitas alegam a ineficiência do preservativo. Ao questioná-lo sobre o motivo de tantos casos, o agente relata existe uma falta de interesse delas sobre a prevenção, e ressalta: “Sempre tem [casos de gravidez precoce], às vezes acha a avó pra dar uma mão, pra

---

<sup>8</sup> Para maiores informações, ver roteiro das entrevistas no Apêndice A – Entrevistas.

ajudar, às vezes engravida de novo, falta de interesse delas mesmo” (informação verbal).

Posteriormente realizei entrevista com a técnica de enfermagem Goiasi Bispo Rodrigues<sup>9</sup> (Figura 11), que confirmou a idade de 14 anos como sendo o início das gravidezes dessas meninas, afirma ainda que as mesmas vão até o posto em busca de métodos contraceptivos no intuito de evitar uma possível gravidez, mas que mesmo assim continuam engravidando por não os utilizarem corretamente. Sobre o funcionamento do posto de saúde, Goiasi afirma:

Olha, sempre com muita dificuldade, mas nós temos médicos, antes era 2 vezes na semana depois parou, ficou um bom tempo sem médico, depois retornou que é agora de 15 em 15 dias, médico está aqui, dentista, enfermeira padrão, tem palestra até com as adolescentes, vacinas (informação verbal).

**Figura 11** - Técnica de enfermagem Goiasi Bispo Rodrigues aferindo pressão de paciente.



Fonte: arquivo pessoal, 2019.

De acordo com os dados levantados, o posto de saúde nunca deixa de ter anticoncepcionais e preservativos, a busca desses métodos contraceptivos é feita por jovens a partir dos onze anos de idade que vão juntamente com a mãe para liberação dos medicamentos. Rodrigues relata ainda que a procura acontece não somente antes como também depois da gravidez. A técnica de enfermagem afirmou que faz a

---

<sup>9</sup> Ibidem

orientação do uso correto dos contraceptivos, mas que mesmo assim o índice de gravidez precoce tem aumentado na região.

As entrevistas foram bem tranquilas, os colaboradores da unidade de saúde foram muito prestativos, respondendo todas as perguntas, me deram todas as informações e dados solicitados para a construção deste trabalho. A questão que latejava neste momento da pesquisa era: Como refletir e trabalhar estes dados dentro de um processo artístico que fosse construtivo neste contexto apresentado até aqui?

### **3.3 Ser mãe: perspectivas de mundos diversos**

As Artes Visuais me instigam desde criança, na escola em que estudei os professores usavam bastante a linguagem do desenho como forma de expressão, produzíamos bastante e tínhamos as paredes da escola como murais, uma grandiosa galeria de arte aos olhos de uma criança. Apesar de uma ação simples, estas exposições movimentavam as escolas e animavam os pequenos artistas, que se sentiam importantes na produção cultural da escola. Por estarmos trabalhando com um tema que circunda jovens mulheres, que abandonam a escola por conta da gravidez precoce, porque não aliar essa memória afetiva que tenho das Artes Visuais e usar a linguagem do desenho como ponto de partida para produção artística desta pesquisa? Desta forma, posso usar esta linguagem artística como projetoeducacional, não apenas para as participantes do trabalho aqui apresentado, mas para as jovens que ainda não se encontram nessa situação.

Projetos relacionados à prevenção e ao enfrentamento da gravidez na adolescência buscam incentivar a população a adquirir hábitos e práticas sexuais saudáveis. As ações educativas e preventivas são a ferramenta fundamental para lograr reduzir a gravidez na adolescência [...] o desconhecimento dos adolescentes sobre a funcionalidade do corpo, sobre os riscos de uma gravidez muito jovem, a falta da participação ativa da família como base fundamental, a prática de sexo sem proteção, o uso de álcool e outras drogas entre outras são situações de risco para o desenvolvimento destas situações não desejadas (RUIZ, 2018, p. 27).

Fica muito evidente a importância da educação do adolescente em relação ao conhecimento das transformações ocorridas em seu corpo e conseqüentemente de

sua sexualidade, a arte pode entrar neste fluxo de aprendizagem, contribuindo na expressão dos jovens frente ao assunto e aprendendo através da experiência de outras histórias de vida. Com essas definições os próximos passos do projeto foram traçados, convidei as jovens que me concederam as entrevistas para uma tarde de produção de desenhos sobre as histórias delas, a ser realizada no dia 19 de outubro de 2019, às 16 horas, na Escola Estadual Santa Rita do Rio da Palma, para que suas experiências fossem compartilhadas com as jovens desta escola. Porém, mesmo aceitando o convite para essa ação artística, nenhuma delas compareceu no dia e horário marcado. Este foi um momento da pesquisa em que esmoreci, perdi as energias e quase desisti.

Quando iniciei esse projeto sabia que teria dificuldades para desenvolvê-lo, mas foi mais difícil do que eu imaginava, a resistência das participantes em compartilhar suas histórias era compreensível, pois muitas se envergonham de tal situação. Como quebrar esta barreira? Quais estratégias posso usar para sair deste impasse? Encontrava-me em meio a uma escuridão. Mas, quando “conseguimos visualizar o meio como um ponto zero, isto é, lugar de início dos riscos inevitáveis e motivadores de cada pesquisa, já obtemos um efetivo andar” (LANCRI, 2002, p. 14). Vendo esta dificuldade das participantes, resolvi ir até elas uma a uma, para podermos produzir de forma individual e reservada, com os resultados destes encontros eu poderia fazer uma exposição na escola ou transformar as produções num diário artístico que poderia ser compartilhado com outras jovens de nossa comunidade. Analisando as entrevistas e os questionários, decidi trabalhar nas produções artísticas os sentimentos que elas têm sobre a maternidade para que elas não se sentissem julgadas pela gravidez precoce, mostrassem o quanto é prazeroso ser mãe e colocassem como imagem aquilo que aparece nos escritos e falas delas.

Com esta mudança de estratégia consegui envolver as jovens novamente e a produção artística aconteceu sem problemas, apesar do receio delas sobre a inabilidade com as técnicas de desenho. A composição e criação dos trabalhos ficou livre para que elas conseguissem se expressar de forma autoral, utilizando também versos e poemas para produzir. Após algumas semanas de encontro, a produção ganhou vida através de cores, traços, letras e amor.

O desenho de uma casinha na cor azul com cinco pessoas dentro dela feita por Katuce caracteriza sua família, evidenciada com uma frase escrita discretamente no telhado: “Casa da família Oliveira”. No canto superior direito da folha a jovem coloca a maternidade como um momento de responsabilidade e expõe a importância do lar na criação de seus filhos (Figura 12).

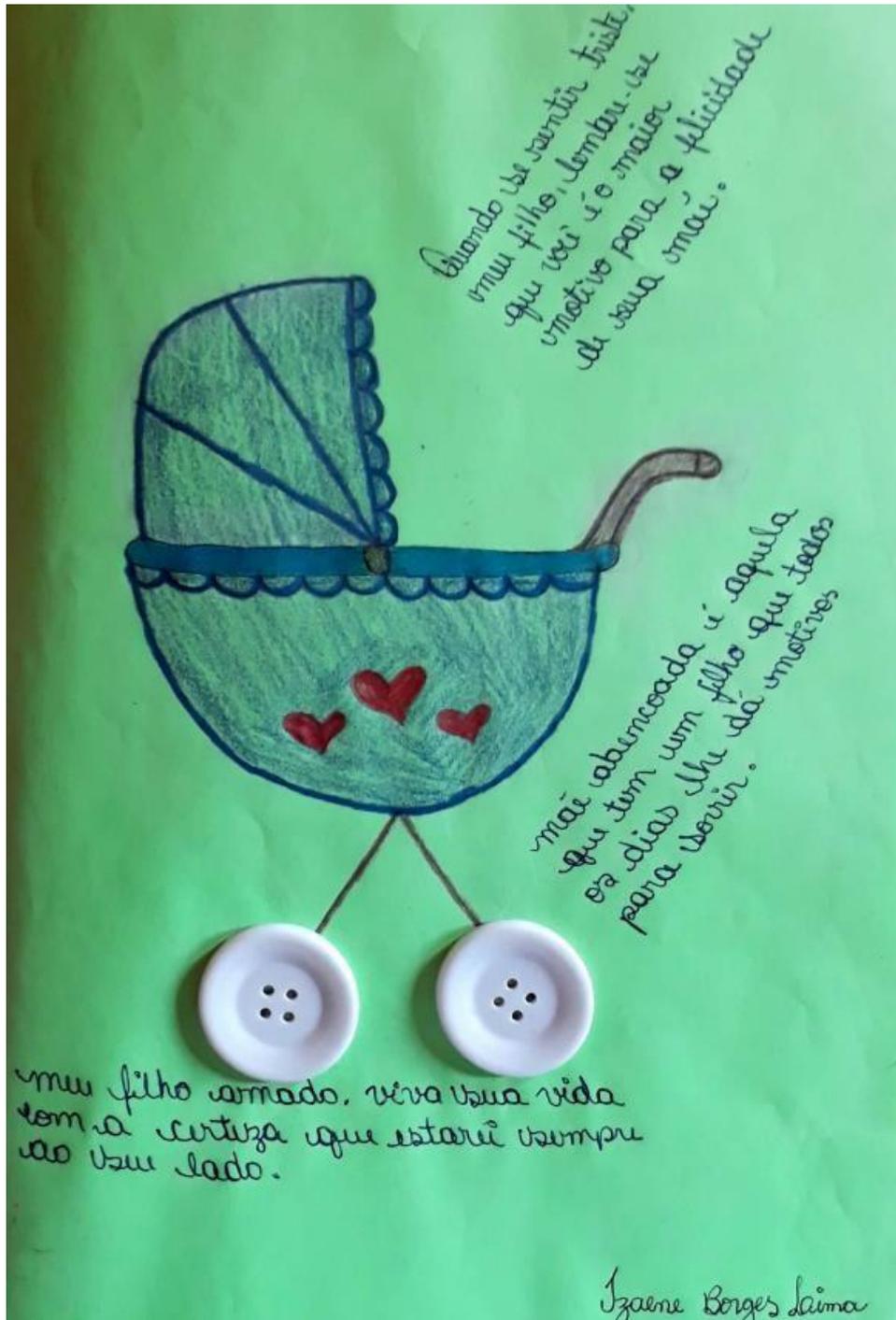
**Figura 12** – Desenho realizado por Katuce.



Fonte: arquivo pessoal, 2019.

Izaene coloca em sua composição um carrinho de bebê evidenciando o conforto que ela quer proporcionar ao filho, os corações desenhados nele demonstram o amor dela com sua criança. Frases e versos produzidos por ela mesma intensificam ainda mais seus sentimentos diante a maternidade. (Figura 13).

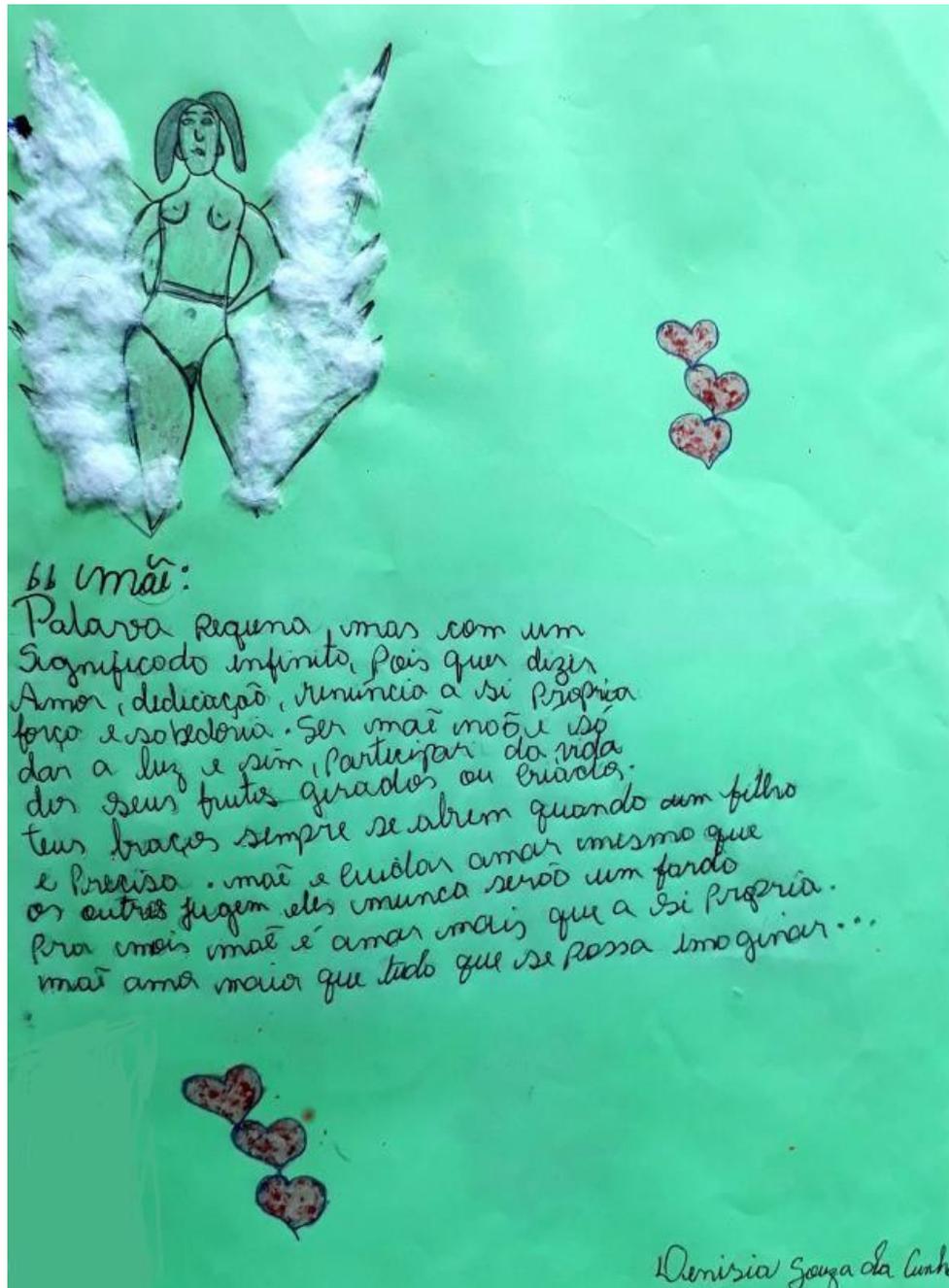
**Figura 13** – Desenho realizado por Izaene.



Fonte: arquivo pessoal, 2019.

Uma entidade com asas demonstra claramente que, para Denisia, ser mãe é como ser um anjo, que remete a proteção e cuidado. A nudez da mulher traz a inocência da adolescente, que com palavras humildes descreve o amor que sente pelo filho e traz à tona suas responsabilidades, deixando claro que os sentimentos maternos são incondicionais (Figura 14).

**Figura 14** – Desenho realizado por Denisia.



Fonte: arquivo pessoal, 2019.

Marlene se coloca na composição com seu filho entre seus braços, expondo o cuidado com a criança e trazendo a paz através do olhar de seu bebê. O olhar de sua representação no desenho deixa a dúvida se seus olhos são azuis ou se são lágrimas, dialogando com seus escritos sobre a posição de mãe estar entre a tristeza e a alegria. Mas tudo converge para compreensão de que o amor é maior que tudo (Figura 15).

**Figura 15** – Desenho realizado por Marlene.



Fonte: arquivo pessoal, 2019.

Esse desenho elaborado pela Letícia apresenta uma mulher negra com os cabelos volumosos, a criança no colo olha atentamente a mãe que corresponde com um sorriso, evidenciando uma naturalidade em sua composição. Na frase desenvolvida por ela podemos ver a reflexão sobre a divindade na maternidade e no dom da geração de uma vida que a mulher tem (Figura 16).

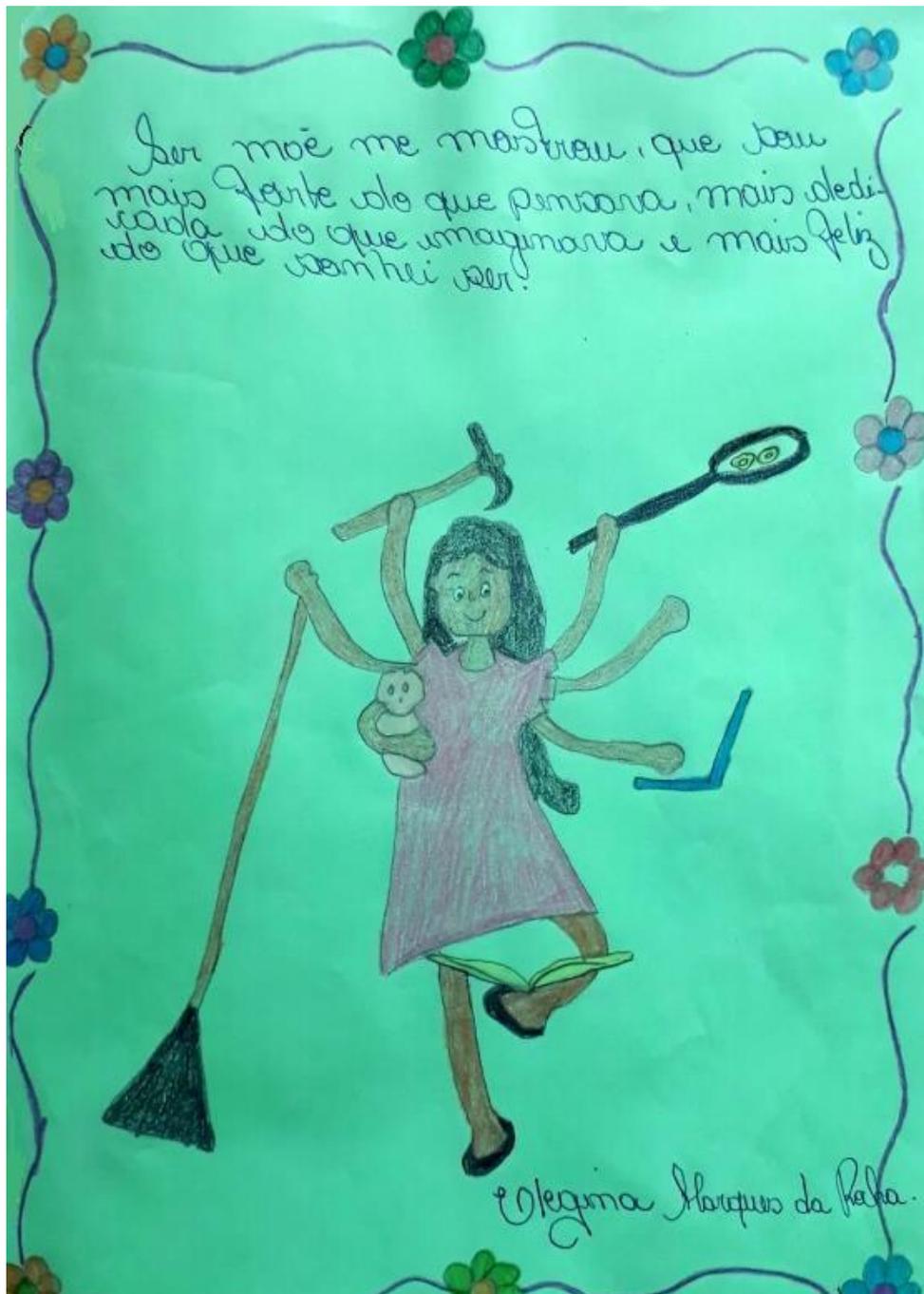
**Figura 16** – Desenho realizado por Letícia.



Fonte: arquivo pessoal, 2019.

Elegina escolhe representar uma mulher com vários braços demonstrando as diversas atividades que uma mãe executa diariamente, ao mesmo tempo que cuida do filho. O interessante desta composição é que a mulher carrega no rosto um sorriso. Será que a jovem é feliz com todas essas responsabilidades? Pelo escrito dela que faz parte do desenho, creio que sim (Figura 17).

**Figura 17** – Desenho realizado por Elegina.



Fonte: arquivo pessoal, 2019.

A mãe abraçada com sua criança, cercada de corações vermelhos, com a evidente felicidade estampada no rosto de mãe e filha mostra o amor em abundância que existe na maternidade. A adolescente cita como sendo algo maravilhoso em seu escrito que faz parte da composição (Figura 18).

**Figura 18** – Desenho realizado por Edivanilia.



Fonte: arquivo pessoal, 2019.

As duas imagens são desenhos elaborados pelas duas irmãs Lourrane e Camila que retratam sua mãe. No primeiro desenho percebe-se que a mãe está utilizando uma roupa básica e sua filha um vestido lindo, com um tecido xadrez vermelho vibrante. Podemos analisar que a mãe sempre coloca o filho em primeiro lugar, sua felicidade é ver seu filho bem. Já na segunda imagem foram utilizadas cores alegres nas roupas de mãe e filha, elas são negras, com olhos e cabelos escuros. Os sorrisos das duas mostram a felicidade e o amor que sentem uma pela outra. Ambas as filhas demonstram o imenso carinho que sentem pela mãe através de seus escritos (Figura 19).

**Figura 19** – Desenhos realizados por Lourrane e Camila



Fonte: arquivo pessoal.

E por fim o desenho de um coração grande e vermelho realizado pela Fernanda, evidenciando que coração de mãe é gigante e que seu amor é infinito. As palavras “afeto”, “amor”, “cuidar”, “proteger”, “carinho”, “cuidado”, rodeiam o coração na intenção de exemplificar o significado de ser mãe (Figura 20).

**Figura 20** – Desenho realizado por Fernanda.



Fonte: arquivo pessoal, 2019.

Realizar esta produção com as jovens foi uma experiência gratificante, ao estar junto a elas, instigando-as, conhecendo-as, pude fazer parte de suas histórias, de suas vidas como mães. Perceber o amor incondicional delas em cada detalhe das produções artísticas é instigante, pois mesmo engravidando tão novas sem nenhum tipo de experiência, consigo ver o quanto elas cresceram com a maternidade, seja no sentimento mútuo com outro ser, seja com as responsabilidades de ser a matriarca de uma casa. Com estas composições em mãos, o desafio agora seria desdobrar a pesquisa para outros fins: o que fazer com essas produções artísticas e como usá-las para conscientização de outras jovens sobre a gravidez precoce?

### **3.4 Diário poético: ressoando conscientizações**

Refletindo sobre os objetivos da pesquisa, vi a necessidade de transformar os dados e produções que eu tinha em mãos em algo que ajudasse as jovens do povoado Bom Jesus da Palma. Realizar uma exposição com os trabalhos das jovens participantes deste trabalho talvez não envolvesse a necessidade que eu visualizava sobre a conscientização da gravidez precoce em nossa comunidade. Analisando sobre os momentos que tive com as participantes, percebi que criamos uma aproximação, uma pequena vivência que tivemos juntas, passamos por um processo intimista, foi então que me veio a ideia de criar um diário artístico sobre o tema desta pesquisa. Este desdobramento da pesquisa possibilitaria levar até a Escola Estadual Santa Rita do Rio da Palma um material que serviria de alerta para as jovens sobre os riscos da gravidez precoce, sem tirar toda a magia do ato de ser mãe na hora certa.

Na elaboração do diário, percebi a necessidade de complementar o processo com alguns elementos que trariam ensinamentos e conscientizações sobre os riscos da gravidez precoce, já que a produção das jovens participantes deste projeto demonstra apenas o lado bom da maternidade. Posto isso, adicionei recortes de revistas e/ou jornais, assim como desenhos elaborados por mim com composições que intercalavam entre uma preparação melhor do futuro e as consequências da maternidade precoce, evidenciando os riscos de contrair doenças sexualmente transmissíveis e as formas de prevenção. Desta forma o diário poético seria equilibrado, mostrando o problema existente na comunidade e encarando-o de frente,

mas evidenciando também a importância de ser mãe e como esta fase da vida transforma a mulher. O diário foi confeccionado todo artesanalmente, revestido de papel cartão e tecido, contendo as produções das participantes, colagens e produções autorais minhas (Figuras 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29)<sup>10</sup>.

**Figura 21** – Diário poético.



Fonte: arquivo pessoal, 2020.

**Figura 22** – Desenhos de minha autoria.



Fonte: arquivo pessoal, 2020.

<sup>10</sup> Os desenhos das participantes do projeto estão reduzidos porque já foram apresentados anteriormente, dando espaço para as páginas que ainda não foram apresentadas.

Figura 23 – Desenhos realizados pelas participantes no diário.



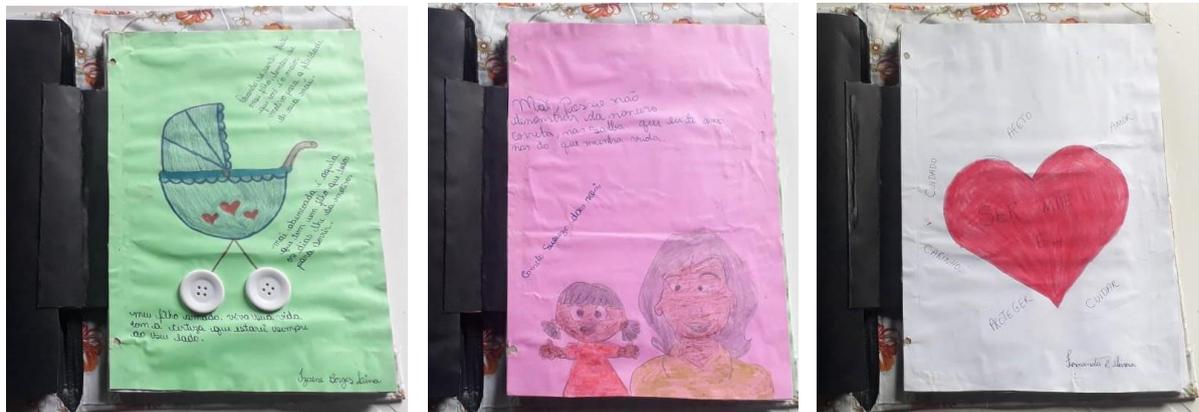
Fonte: arquivo pessoal, 2020

Figura 24 – Desenhos realizados pelas participantes no diário.



Fonte: arquivo pessoal, 2020.

Figura 25 – Desenhos realizados pelas participantes no diário.



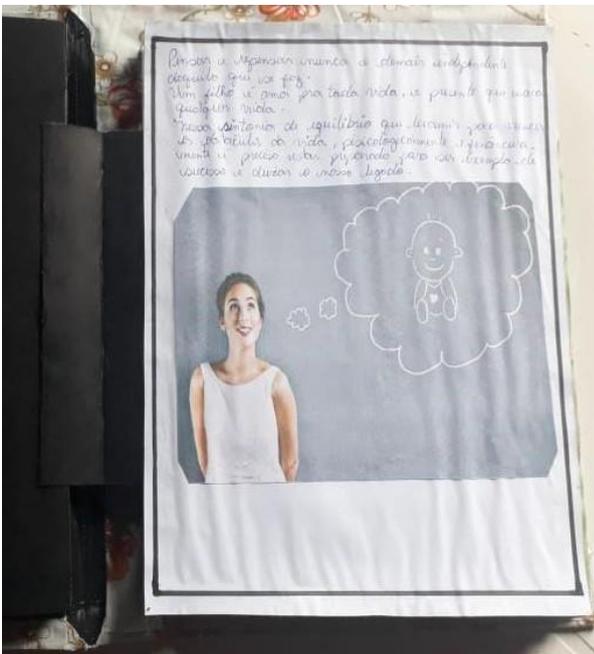
Fonte: arquivo pessoal, 2020.

Figura 26 – Colagens de minha autoria.



Fonte: arquivo pessoal, 2020.

Figuras 27 – Colagens de minha autoria.



Fonte: arquivo pessoal, 2020

Figura 28 – Colagens de minha autoria.



Fonte: arquivo pessoal, 2020.

Figura 29 – Desenho e colagem de minha autoria.



Fonte: arquivo pessoal, 2020.

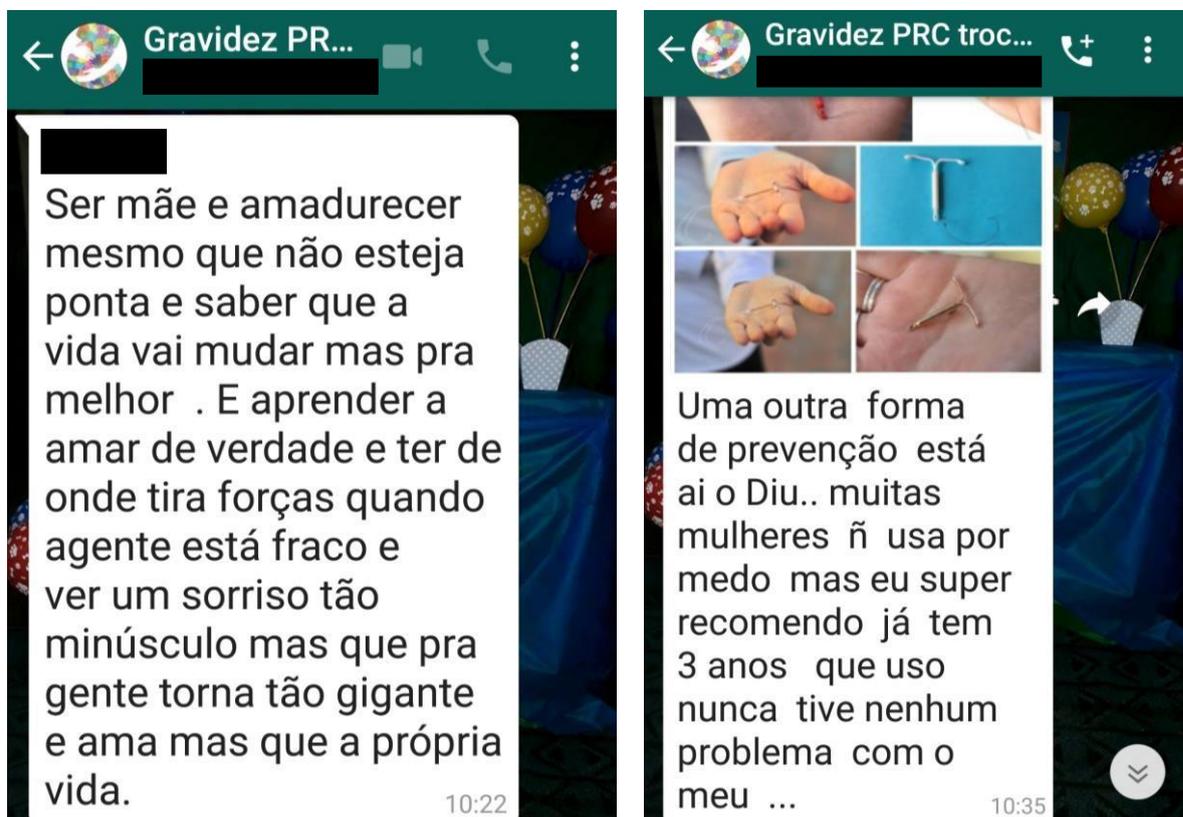
Com o diário poético pronto, o passo seguinte desta pesquisa seria coletivizar essa produção na Escola Estadual Santa Rita do Rio da Palma, expondo os dados levantados até o momento, dialogando com outras jovens da comunidade sobre o tema, compartilhando histórias e experiências das participantes do projeto, realizando palestras evidenciando a importância da prevenção da gravidez indesejada e a responsabilidade da maternidade. Desta forma, as mulheres do povoado Bom Jesus da Palma estariam mais informadas e poderiam planejar seu futuro, estruturando melhor suas vidas. Contudo, ainda no período de negociações com a direção da escola para apresentar o diário poético para as estudantes locais, entramos na pandemia global de Covid-19 causada pelo vírus Sars-CoV-2, onde as escolas tiveram suas rotinas alteradas com fechamentos, readequações no calendário, mudanças nas metodologias de aula e hibridização do ensino para a segurança de toda a comunidade escolar.

Sem a possibilidade de estar presencialmente com um grupo de pessoas devido a este contexto, a exposição do diário poético se comprometeu, deixando este projeto em um limbo a espera de notícias melhores no nosso dia a dia. Outra vez me senti perdida, sem saber o que fazer, isolada por conta da nova doença que se alastrou pelo país e conseqüentemente com a pesquisa deste projeto parada. Como coletivizar a produção e plantar as sementes de conscientização sobre a gravidez precoce? Em meio a este turbilhão, novamente utilizo este limbo em que me encontrava como ponto zero, olhando-o como a gênese de um novo caminho que se abre diante do projeto (LANCRI, 2002). Conforme passaram os dias e sem perspectivas de melhoras na saúde pública, em acordo com meu orientador, utilizamos os meios que se popularizaram neste contexto de isolamento social: as redes sociais. Após uma busca intensa por contatos telefônicos, foi criado um grupo na plataforma *WhatsApp*, intitulado “Gravidez precoce – Troca de experiências”, com participação das jovens que ajudaram o projeto, alguns professores da Escola Estadual Santa Rita do Rio da Palma, os agentes do posto de saúde da comunidade, outras jovens que já são mães – mas não haviam participado anteriormente do projeto – e adolescentes estudantes da escola.

Finalmente meu desejo de atingir o maior número de pessoas possível mostrando o diário poético, suscitando diálogos construtivos sobre a gravidez

precoce, trazendo reflexões e conhecimento para minha comunidade estava acontecendo, o grupo teve debates produtivos, com exposição de opiniões dos participantes sobre o quanto a maternidade é benéfica (Figura 20), formas de prevenção e educação sexual (Figura 30), alertas sobre as doenças sexualmente transmissíveis (DST's) (Figura 31) e a experiência de cada uma diante destes pontos (Figura 31)<sup>11</sup>.

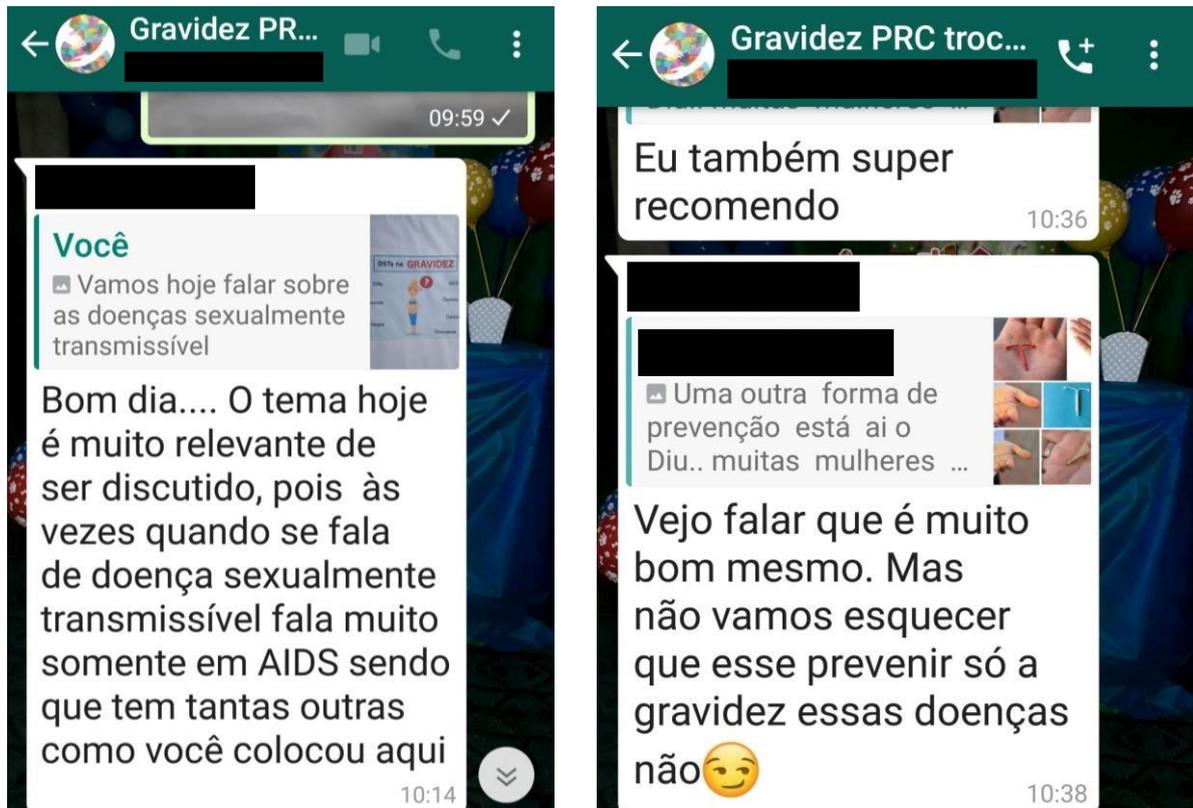
**Figura 30** – Diálogos do grupo “Gravidez precoce – Troca de experiências”.



Fonte:arquivo pessoal, 2020.

<sup>11</sup> Os números e nomes das participantes do grupo estão com uma tarja preta para preservá-las (mesmo algumas mulheres já tendo sido identificadas nos subcapítulos anteriores), já que a autorização para divulgação do conteúdo das conversas foi dada com esta condição.

**Figura 31** – Diálogos do grupo “Gravidez precoce – Troca de experiências”.



Fonte:arquivo pessoal, 2020.

As dinâmicas no grupo aconteciam com temas específicos a cada dia, gerando diálogos e reflexões coletivas bastante intensas e frutíferas. Me surpreendi com a maturidade de muitas adolescentes e jovens que ainda não eram mães, elas demonstraram um conhecimento extraordinário diante do tema central abordado pela pesquisa, agregando reflexões importantes neste trajeto. Uma das adolescentes, estudante da Escola Estadual Santa Rita do Rio da Palma de apenas 16 anos, nos apresentou uma pesquisa sobre o alto índice do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)<sup>12</sup> no Brasil, e complementou: “Dá para vermos que a cada dia, mais adolescentes fazem sexo sem usar preservativos” (informação verbal). Outro ponto bastante evidente nos diálogos foi o desejo da complementação dos estudos, sonho que é adiado por vários fatores, principalmente a condição financeira, como podemos

<sup>12</sup> HIV é a sigla em inglês do vírus da imunodeficiência humana, causador da AIDS, que ataca o sistema imunológico do nosso organismo. Para maiores informações, visite o site: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/o-que-e-hiv>>. Acesso em: fevereiro de 2021.

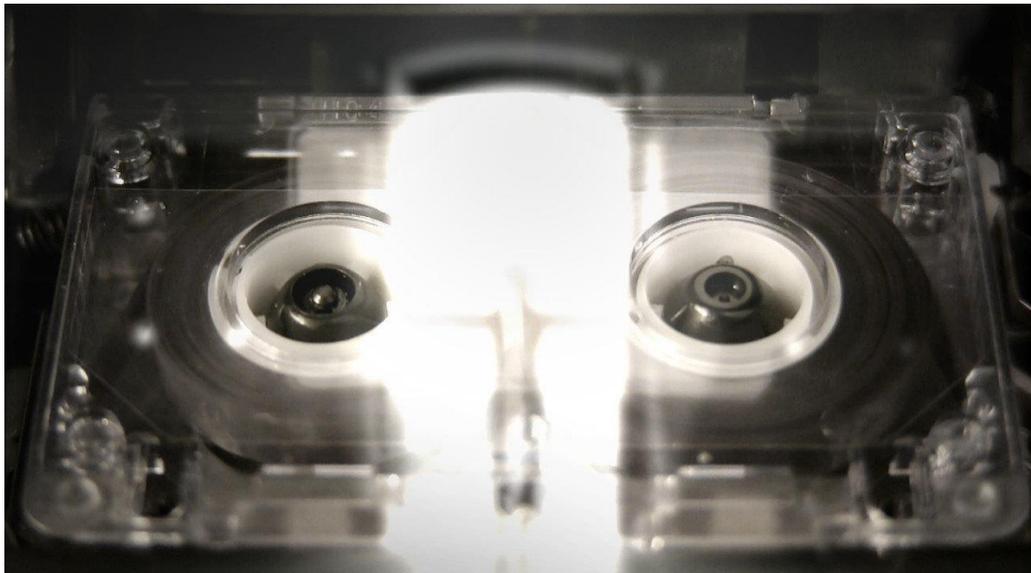
ver nesta fala de uma das participantes: “meu sonho é fazer uma faculdade, mas devido eu não ter emprego fixo, nunca fiz” (informação verbal).

Essa troca de experiências, informações, ensinamentos e sonhos durou pouco mais de 15 dias, com as páginas do diário poético sendo publicadas no grupo aos poucos, gerando as discussões iniciais. Foram momentos de diálogos riquíssimos, com questionamentos e dúvidas sendo tiradas a todo momento, seja por professores, agentes de saúde ou até mesmo as mães e pessoas mais velhas, cada uma das integrantes compartilhando seus conhecimentos e somando em uma coletivização de uma nova consciência que ali nascia. Pude sentir que a pesquisa ganhava novas expansões a cada dia, ressoando sementes que um dia germinarão para futuros melhores dentro da minha comunidade, no povoado Bom Jesus da Palma.

#### 4 ENTRELACES POÉTICOS: REFERÊNCIAS ARTÍSTICAS

Para realização desta pesquisa algumas influências artísticas foram de extrema importância, sendo referência para o processo artístico que aqui se instaurou, alguns deles utilizaram-se de anotações e diários em suas produções artísticas, transmitindo suas ideias e sentimentos por meio desta linguagem. Um artista que me inspirou sobre a produção de um diário artístico foi José Leonilson Bezerra Dias, pintor, desenhista, gravador e escultor, que utilizava seus sentimentos como relato em suas anotações, principalmente quando descobre que é portador do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Ele possui uma obra que me instigou profundamente, realizada com gravações em fitas cassetes desenvolvidas pelo próprio artista, uma espécie de diário em áudio iniciado em 1990, onde Leonilson conta diariamente sua vida pessoal, suas intimidades e também reflete politicamente os acontecimentos da sua época. Essas fitas deram origem ao documentário “A Paixão de JL”, dirigido pelo cineasta Carlos Nader, amigo do artista, com realização do Itaú Cultural através da Lei de Incentivo à Cultura, vencedor de vários festivais nacionais e internacionais (Figura 32)<sup>13</sup>.

**Figura 32** – Frame do filme "A paixão de JL".



Fonte: Itaú Cultural, 2015.

---

<sup>13</sup> Para maiores informações visite o site: <<https://www.itaucultural.org.br/a-paixao-de-jl>>. Acesso em: dezembro de 2019.

Leonilson exterioriza em uma de suas gravações: Há um mês atrás eu passei uma noite no hospital, quando saí o médico falou “A medicina não pode ajudar”. É porque agora os trabalhos é o que eu tenho mesmo, sabe, é a minha autobiografia, não é? Eles são o meu diário, uma tela não é muito diferente de uma manhã minha<sup>14</sup>.

Apesar das tristezas e melancolias transmitidas nas obras do artista, ainda assim são motivacionais e influenciadoras na construção do diário desta pesquisa, o que posso afirmar é que os trabalhos de Leonilson me inspiraram em diversos sentidos, tanto os escritos em agendas, nos bordados ou nos cantos dos seus desenhos, quantos as gravações, cada uma de maneira diferente. A intenção do artista era expor ao mundo os seus sentimentos, tanto suas intimidades quanto suas opiniões sobre o Universo. Este trabalho que apresento sobre a gravidez precoce dialoga com as produções de Leonilson, são processos artísticos que buscam expor sentimentos, amor, e no contexto desta pesquisa, o amor materno. O diário é um meio das jovens adolescentes exporem suas emoções e também suas fragilidades, que, mesmo diante das dificuldades, tem no amor a base para continuar lutando para criar seus filhos.

Levando em consideração a realidade social e cultural do ambiente usado como objeto de estudo da presente pesquisa, tive como inspiração Rosana Paulino, artista visual, pesquisadora e educadora que se destaca por trabalhar com investigações no cenário artístico voltadas para questões étnicas, sociais e de gênero. Rosana busca evidenciar em suas obras a luta constante das mulheres negras dentro da sociedade e todas as mazelas enfrentadas pelas mesmas. Uma produção artística de Paulino que me chamou bastante atenção foi “Bastidores”, de 1997, consiste em uma imagem de uma mulher transferida para o tecido em um bastidor e linha, usada para costurar a boca da mulher (Figura 33)<sup>15</sup>.

---

<sup>14</sup> Fala retirada do Filme “A paixão de JL” (2015, 64’:32”), de Carlos Nader, produzido pelo Itaú Cultural. Disponível em: <<https://youtu.be/RND9w8QW5d0>>. Acesso em: outubro de 2019.

<sup>15</sup> Para maiores informações sobre Rosana Paulino e suas produções artísticas, visite o site: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa216153/rosana-paulino>>. Acesso em: abril de 2021.

**Figura 33 – Bastidores.**

Fonte: Itaú Cultural, 1997.

Rosana Paulino busca com essa produção traduzir a face machista da sociedade onde a mulher, principalmente a de cor preta, não tem voz perante a sociedade. Este silenciamento pode ser visto dentro da comunidade que vivo e foi objeto de estudo aqui nesta pesquisa. As jovens de Bom Jesus da Palma encontram-se numa situação de submissão diante dos homens, usadas como apetrecho sexual desde sua adolescência e relegadas ao serviço braçal da casa. Silenciadas, estas mulheres convivem com o medo de exprimir suas opiniões e sentimentos, condição normalizada pela própria cultura local e por nossa sociedade, passada de geração em geração. Realidade enfatizada pela artista Rosana Paulino e por esta pesquisa, onde evidenciamos a busca da mulher pelos seus espaços, direitos, vozes e liberdades, visando sempre a equidade entre os sexos e as relações étnicos-raciais.

Outra influência para esta pesquisa é Lia Menna Barreto, artista que utiliza em suas produções objetos que remetem a infância como: bonecas, carrinhos, flores artificiais, animais de brinquedo, dentre outros. Ao analisar os trabalhos de Barreto podemos notar questões da infância e do afeto partindo do princípio da desconstrução

deste universo, onde ela realiza o desmembramento de diversas bonecas separando cabeças e braços, posteriormente costurando todos juntos ou colocando-os em corpos distintos, como de ursos de pelúcia. A artista trabalha uma espécie de criação de um novo ser, como podemos ver na produção abaixo que apresenta bonecas com pequenas aberturas e seus preenchimentos a mostra (Figura 34)<sup>16</sup>.

**Figura 34 – Sem título.**



Fonte: Itaú Cultural, 1993.

A artista promove um deslocamento de significados e uma transformação das relações habituais da infância. Situação posta que traça diálogos intimistas com esta pesquisa, pois, ao engravidar muito jovem, a adolescente desconstrói o caminhar de

<sup>16</sup> Para maiores informações sobre Lia Menna Barreto e suas produções artísticas, visite o site: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa10795/lia-menna-barreto>>. Acesso em: abril de 2021.

sua vida pulando etapas e assumindo responsabilidades pesadas para sua idade. São pesos que podem ser carregados pela força que elas têm como mulher, contudo esta experiência pode ser mais branda com a conscientização destes riscos e estruturação dos objetivos de vida destas jovens.

Um artista que também é referência neste trabalho por desenvolver processos coletivos e colaborativos dentro da sociedade é o professor do curso de Educação do Campo da Universidade Federal do Tocantins (UFT), Don Gomes Alves, orientador desta pesquisa. Em seus trabalhos ele busca trabalhar a relação do ser humano com o planeta Terra na qual chama em suas pesquisas de Gaia (ALVES, 2011). Em uma de suas produções, o artista realizou um trabalho com catadores de resíduos do conjunto Vera Cruz I, na cidade de Goiânia, Goiás (ALVES, 2015), e inspirou esta pesquisa com o trabalho coletivo e colaborativo junto ao grupo de jovens do povoado Bom Jesus da Palma (Figura 35).

**Figura 35** – Intervenção no muro da cooperativa.



Fonte:fotografia de Don Gomes Alves, 2015.

[...] compartilhar as características de troca de experiências e de evidenciação das práticas locais como fatores culturais, dando a importância destes fazeres ocultos dentro da dinâmica mecanicista da nossa sociedade, trazendo para diálogo pessoas que estão à margem de um sistema artístico tradicional. Essas proposições são inclusivas e necessárias no mundo em que vivemos hoje, sendo de extrema importância discussões acerca desses temas dentro do espaço institucional e educativo que é a universidade (ALVES, 2015, p.133 e 134).

Trazer a importância daquelas jovens da comunidade do povoado Bom Jesus da Palma, envolvê-las da mesma maneira que o professor Alves fez com os cooperados, utilizando a arte como ponto mediador para estudar e compreender suas histórias foi o maior diálogo que tive com as produções do artista. “Atuar nos espaços cotidianos, realizando uma ponte entre as áreas institucionais e os locais onde vivemos, é um processo de produção que vai além dos acervos das galerias e museus, habitando, com o tempo, as memórias públicas” (ALVES, 2015, p.133).

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS: PENSAMENTOS PARA UM FUTURO MELHOR

Esta pesquisa se propôs a entrar em um determinado contexto e transformá-lo de dentro, demonstrando a importância das Artes Visuais no ato educativo e contribuindo para a prevenção da gravidez na adolescência no povoado Bom Jesus da Palma. A inserção do projeto no cotidiano da comunidade levantou a discussão de um tema latente dentro da nossa sociedade, o objetivo de gerar conscientização nas adolescentes e jovens foi conquistado aos poucos com as Artes Visuais sendo a chave intercessora neste caminho. O envolvimento da Escola Estadual Santa Rita do Rio da Palma foi de suma importância neste trabalho, sempre apoiando o desenvolvimento da pesquisa, seja abrindo o espaço para oficinas, exposições ou palestras, até mesmo concedendo os contatos de profissionais e discentes para participar do grupo de *WhatsApp*. Frustrações nos percalços desta trajetória me deixaram por vezes desanimada, como a recusa do grupo de jovens a se juntar na escola para as primeiras ações do projeto ou mesmo a pandemia global de Covid-19 causada pelo vírus Sars-CoV-2, causando um sentimento de desvalorização e perda de tempo. Mas a vontade de usar a arte como proposição de mudança e a base de apoio, incentivo e orientação que tive ao longo deste tempo, seja da família, dos amigos ou mesmo de meu orientador, me impulsionaram a chegar até este momento.

A temática me instigou muito em um momento que eu acabava de ser mãe, a sensação de carregar um ser por nove meses no ventre é algo esplêndido, e o que muito me ajudou nesta fase da vida foi engravidar de forma planejada, ou seja, essa decisão de gerar um filho foi sendo construída ao longo de anos com meu esposo. Nessa reflexão sobre a maternidade e sentindo a gestação dentro do meu ventre, quis passar para outras adolescentes e jovens um pouco da minha experiência como mãe, entendendo-as também em uma troca mútua de vivências, aprendendo e compreendendo as grandes responsabilidades desta fase da vida de uma mulher. Posto isso, o projeto desenvolveu metodologias que envolviam encontros para diálogos e produção sobre as experiências de vida de cada participante, construindo através de uma narrativa poética e do fazer artístico um diário que reunisse essas histórias, percepções e sonhos, que poderiam ressoar ensinamentos e buscar reflexões para entender a problemática da gravidez precoce para a comunidade em que vivemos.

Após a análise dos dados levantados pela pesquisa, conseguimos ver que os fatores para o problema são diversos, entre eles podemos apontar a falta de uma informação de qualidade sobre os métodos contraceptivos e um diálogo mais aberto a sexualidade do adolescente e do jovem. Muitas famílias encontram uma barreira para tratar do assunto com suas filhas e seus filhos, deixando a cargo da escola a responsabilidade de educá-los sobre sua vida sexual. Esse tipo de informação é imprescindível para que os adolescentes e jovens possam ter uma vida sexual segura e com responsabilidade. Outro ponto que contribui para a gravidez precoce em nossa comunidade é a falta de visão de um futuro planejado e com melhores condições pelas próprias adolescentes e jovens de nossa comunidade. Elas não se veem além daquilo que nossa sociedade e nosso povoado oferecem e, ao terem filhos, acabam se acomodando em pensões alimentícias, bolsa família ou mesmo no amparo dos próprios pais e/ou sogros, tendo a visão superficial de que não há dificuldades na maternidade. Falta um desejo maior de desenvolvimento e evolução da própria vida, para que assim possam ter sonhos, planejamentos e conquistas.

Algumas destas comodidades entranhadas na cultura local atrapalham no enfrentamento a essa problemática, por conta disso precisamos de uma cultura que nos arranque do sono do senso comum e que possa nos desenhar um horizonte melhor, sonhos que despertem em nós o desejo de construir novas formas de pensamento e de vida (SOUZA, 2011). Ao engravidar precocemente, a mulher acaba acelerando seu processo de amadurecimento, trocando seus sonhos e ideais de adolescente e jovem por uma vida com muitas responsabilidades, já que seu caminhar girará em torno de sua criança, como bem exemplifica em sua produção artística uma das participantes do projeto, a jovem Katuce: “Ser mãe é ter a responsabilidade de criar outra pessoa, que será tudo pra você, ser mãe e ter um lar onde cria seus filhos com amor, carinho e respeito”<sup>17</sup>.

Este ponto alimenta um ciclo de pobreza em nossa comunidade, pois a maioria destas adolescentes e jovens poderiam se capacitar melhor com os estudos para vislumbrar carreiras profissionais mais vantajosas, porém, muitas se acomodam nos auxílios governamentais ou não tem as condições de estudar e trabalhar cuidando da criança e do lar. Com isso temos o fomento em muitos casos do abandono escolar,

---

<sup>17</sup> Ver página 34 deste trabalho.

empobrecimento do núcleo do familiar, abandono de crianças e/ou exclusão do mercado de trabalho destas jovens. Existem situações em que a mulher não está preparada emocionalmente, acarretando também em depressões durante e pós-parto, diminuição da autoestima, rejeição do recém-nascido e/ou, em casos extremos, abortos por conta própria, que colocam em risco a vida destas adolescentes e jovens. Também existe uma falta de interesse da administração pública em sanar ou amenizar esta situação da gravidez precoce, como podemos ver nesta pesquisa, a agência de saúde local é precária, conta com poucos profissionais e as campanhas de conscientização são medíocres.

Depois deste caminhar dentro do trabalho “A importância das artes visuais no ato educativo: Contribuindo na prevenção da gravidez na adolescência no povoado Bom Jesus da Palma”, pude perceber que muitas adolescentes tem consciência e conhecimento sobre os riscos da maternidade nesta fase da vida, porém, não tomam as devidas precauções. O amor que as participantes do projeto sentem pelos filhos supera as dificuldades que elas têm ao serem mães, mas essa não é uma realidade para todas as adolescentes e jovens da comunidade. Foi visível que este processo artístico ampliou o conhecimento de todas que participaram do trabalho, inclusive os meus. Como futura professora do povoado de Bom Jesus da Palma pretendo desenvolver projetos na área de Artes Visuais para ressoar conhecimento sobre o tema, ajudar minha comunidade a vislumbrar futuros melhores e desenvolver a cultura local, ocupando o tempo das adolescentes e jovens, gerando renda para elas e perspectivas de futuros mais promissores, pois, a revolução somos nós (BEUYS, 2006).

## REFERÊNCIAS

- AIDAR, Laura. **O que são Artes Visuais?** Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/o-que-sao-artes-visuais/>>. Acesso em: agosto de 2019.
- ALVES, Don Gomes. **Simbiose: a reinvenção dos seres humanos como parte de Gaia** [manuscrito]. Monografia (Graduação) – Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Artes Visuais, 2011.
- ALVES, Don Gomes. **Simbiose: relações mútuas através do fazer artístico** [manuscrito]. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Artes Visuais, 2015.
- BARBOSA, Ana Mae. **Arte, Educação e Cultura**. 1999. Disponível em: <<http://www.livrosgratis.com.br/ler-livro-online-9654/arte-educacao-e-cultura>>. Acesso em: abril de 2021
- BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação no Brasil: Realidade hoje e expectativas futuras**. Vol.3, nº.7, São Paulo. 1989. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010340141989000300010&lang=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010340141989000300010&lang=pt)>. Acesso em: abril de 2021, p. 170-182.
- BARRETO, Lia Menna. In: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras**. São Paulo: Itaú Cultural, 2021. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa10795/lia-menna-barreto>>. Acesso em: abril de 2021.
- BEUYS, Joseph. **A revolução somos nós**. In: COTRIM, Cecília; FERREIRA, Glória. Escritos de artistas: anos 60/70. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2006, p.300-324.
- BOURRIAUD, Nicolas. **Estética relacional**. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- CAIXA. **Bolsa Família**. Disponível em: <<https://www.caixa.gov.br/programas-sociais/bolsa-familia/Paginas/default.aspx>>. Acesso em: dezembro de 2019.
- CÉSAR, Maria Rita de Assis. **A invenção da “adolescência” no discurso psicopedagógico**. [manuscrito]. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, 1998.
- DAMIANI, Fernanda Eloisa. Gravidez na adolescência: a quem cabe prevenir? In: **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, n.2, Vol. 24, Rio Grande do Sul, 2003.
- FEBRASGO. **Mulheres de primeira viagem: início da vida sexual deve ser tratado com naturalidade pelos pais**. Disponível em: <<https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/17-mulheres-de-primeira-viagem-inicio>>

da-vida-sexual-deve-ser-tratado-com-naturalidade-pelos-pais>. Acesso em: agosto de 2019.

FILGUEIRAS, Mariana. **Francisco Brennand publica diários escritos por 50 anos**, OGLOBO, 2016. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/cultura/livros/francisco-brennand-publica-diarios-escritos-por-50-anos-20543693>>. Acesso em: agosto de 2019.

INSTITUTO UNIBANCO. **Quem são os jovens fora da escola**, n. 5, 2016. Disponível em: <[https://www.institutounibanco.org.br/wpcontent/uploads/2016/08/Aprendizagem\\_em\\_foco-n.05.pdf](https://www.institutounibanco.org.br/wpcontent/uploads/2016/08/Aprendizagem_em_foco-n.05.pdf)>. Acesso em: dezembro de 2019.

ITAÚ CULTURAL. **A paixão de JL**, 2015. Disponível em: <<https://www.itaucultural.org.br/a-paixao-de-jl>>. Acesso em: dezembro de 2019.

ITAÚ CULTURAL. Leonilson. In: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras**. São Paulo: Itaú Cultural, 2018. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa8742/leonilson>>. Acesso em: novembro 2019.

JÚNIOR, Gerardo M. Ponte; NETO, Francisco R. Guimarães Ximenes. **Gravidez na adolescência no município de Santana do Acaraú- Ceará- Brasil: uma análise das causas e riscos**, Revista Eletrônica de Enfermagem, n.1, Vol. 06, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Goiás, 2004. Disponível em: <[https://www.fen.ufg.br/revista/revista6\\_1/f3\\_gravidez.html](https://www.fen.ufg.br/revista/revista6_1/f3_gravidez.html)>. Acesso em: agosto de 2019.

LANCRI, Jean. Colóquio sobre a metodologia de pesquisa em artes plásticas na universidade. In: BRITES, Blanca; TESSLER, Elida (Orgs.). **O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas**. 1.ed. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Referencial curricular nacional para a educação escolar/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília, 1998.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **O que é HIV?** Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/o-que-e-hiv>>. Acesso em: fevereiro de 2019.

OENNING, Ivone. **Orientações frente à problemática gravidez na adolescência: Uma proposta de intervenção**, 2013. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/49768/R%20-%20E%20-%20IVONE%20VIEIRA%20ALVES%20OENNING.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: outubro de 2019.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - BRASIL. **Taxa de gravidez adolescente no Brasil está acima da média latino-americana e caribenha**, 2018. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/taxa-de-gravidez-adolescente-no-brasil-esta-acima-da-media-latino-americana-e-caribenha/>>. Acesso em: agosto de 2019.

PREDEBON, Juliana Carmona; WAGNER, Adriana. **Problemas de comportamento na adolescência: configuração familiar e aspectos sociodemográficos**, 2017. Disponível em:

<[https://www.researchgate.net/profile/Juliana\\_Predebon/publication/238791320\\_PROBLEMAS\\_DE\\_COMPORTAMENTO\\_NA\\_ADOLESCENCIA\\_CONFIGURACAO\\_FAMILIAR\\_E\\_ASPECTOS\\_SOCIODEMOGRAFICOS/links/55f0771608ae199d47c212f5.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Juliana_Predebon/publication/238791320_PROBLEMAS_DE_COMPORTAMENTO_NA_ADOLESCENCIA_CONFIGURACAO_FAMILIAR_E_ASPECTOS_SOCIODEMOGRAFICOS/links/55f0771608ae199d47c212f5.pdf)>. Acesso em: agosto de 2019.

ROEHRS, Hellen; MAFTUM, Mariluci Alves; ZAGONEL, Ivete Palmira Sanson. **Adolescência na percepção de professores do ensino fundamental**. Revista Escolar de Enfermagem, n.2, Vol.44, São Paulo: Universidade de São Paulo, 2010.

RUIZ, Yadira Janet Sierra. **Intervenção educativa para a prevenção da gravidez precoce em adolescentes da unidade básica de saúde Adélia Lira, município Maragogi, Alagoas**, 2018. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/YADIRA-JANET-SIERRA-RUIZ.pdf>>. Acesso em: outubro de 2019.

SANAME, Yudelki. **Gravidez na adolescência: Uma realidade na Unidade de Saúde Alice Coutinho, bairro Mucuri, Cariacica, E/S**, 2015. Disponível em: <<https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/8787/1/Yudelki%20Fernandez%20Saname.pdf>>. Acesso em: agosto de 2019.

SILVA, Elizangela Aparecida da. et al. **Fazendo arte para aprender: A importância das artes visuais no ato educativo**, 2010. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/viewFile/4850/5029>>. Acesso em: agosto de 2019.

SQUIZATTO, Ediléia Paula dos S.; HERCULANO, L. R. F. **Gravidez na adolescência e o serviço social**. Revista Saber Acadêmico, n.16, 2013. Disponível em: <[http://uniesp.edu.br/sites/\\_biblioteca/revistas/20180403112532.pdf](http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20180403112532.pdf)>. Acesso em: agosto de 2019.

SOUZA, Edson Luiz de. **Por uma cultura da Utopia**. E-topia: Revista Eletrônica de Estudos sobre a Utopia, nº 12, 2011. Disponível em: <<http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/8907.pdf>>. Acesso em: novembro de 2020.

XAVIER, Gilsa do R. Ribeiro. **O ensino de artes visuais na educação infantil: Uma experiência em sala de aula no cemei gotinhas do saber** [manuscrito]. Monografia (Especialização) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes, 2015.

## **APÊNDICE**

## APÊNDICE A – ENTREVISTAS

Entrevista realizada com o agente de saúde Adriano Alves Porto, no dia 08 de novembro de 2019.

[Pesquisador] **Seu nome?**

[Agente de saúde] Adriano Alves Porto.

[Pesquisador] **Quantos anos você tem?**

[Agente de saúde] 34 anos.

[Pesquisador] **Você é agente de saúde á quanto tempo aqui no distrito Bom Jesus da Palma?**

[Agente de saúde] 8 anos que atuo na profissão.

[Pesquisador] **Quantos habitantes mora aqui neste Distrito?**

[Agente de saúde] 1617 pessoas cadastradas.

[Pesquisador] **E quantas casas?**

[Agente de saúde] 294 casas

[Pesquisador] **Como funciona as visitas nas residências?**

[Agente de saúde] Uá, quase todas as minhas visitas é mensalmente, por mês, acompanho as visitas, as vezes chego na casa não tem ninguém, volto lá de novo, mas sempre são visitadas mensalmente.

[Pesquisador] **Você tem algum tipo de formação ou curso técnico?**

[Agente de saúde] Sim.

[Pesquisador] **Qual curso você está fazendo?**

[Agente de saúde] Estou fazendo curso de enfermagem, já tem um ano e sete meses já.

[Pesquisador] **Já está quase terminando?**

[Agente de saúde] Isto.

[Pesquisador] **Você leva informações para os moradores?**

[Agente de saúde] Sim. É assim por exemplo eu levo informação, é... levamos e trazemos a nossa informação, levamos e traz por exemplo, se tem uma campanha de vacina eu vou lá.

[Pesquisador] **Distribui panfletos?**

[Agente de saúde] Sim, sim.

[Pesquisador] **Você acompanha gestantes todos os meses?**

[Agente de saúde] Sim.

[Pesquisador] **Como já sabemos nosso Distrito Bom Jesus da Palma há muitas adolescentes a maioria delas engravidam precocemente. Você ajuda elas a fazer o pré-natal corretamente?**

[Agente de saúde] Sim, sim.

[Pesquisador] **Você ajuda a tirar as dúvidas?**

[Agente de saúde] Tirar as dúvidas, as vezes tem mãe que é a primeira vez não sabe como funciona, vou lá e ajudo elas, oriento elas bastante.

[Pesquisador] **Quantos anos mais ou menos essas meninas engravidam?**

[Agente de saúde] Á partir dos 14 anos pra frente, é fatal.

[Pesquisador] **E elas continuam engravidando mesmo assim?**

[Agente de saúde] Uai, mesmo que as vezes dá o falecimento de uma camisinha que pode estourar pode acontecer, a maioria é isso mesmo.

[Pesquisador] **Na sua opinião elas engravidam por falta de conhecimento ou de usar corretamente o medicamento ou por falta de interesse mesmo?**

[Agente de saúde] É falta de interesse a maioria.

[Pesquisador] **Por ano quantas meninas engravidam? Assim, você tem uma noção, por ano?**

[Agente de saúde] Umas 10 meninas por ano.

[Pesquisador] **Que engravidam né?**

[Agente de saúde] Isso.

[Pesquisador] **E sempre ocorre sempre a primeira ou torna engravidar de novo na segunda gestação?**

[Agente de saúde] Sempre tem, as vezes acha a avó pra dar uma mão, pra ajudar, as vezes engravida de novo, falta de interesse delas mesmo.

[Pesquisador] **Já ocorreu aborto que você teve algum conhecimento?**

[Agente de saúde] Sim, sim, já teve.

[Pesquisador] **Mas nunca não houve nem um falecimento da mãe não, né?**

[Agente de saúde] Ainda não, mais é do filho mesmo.

[Pesquisador] **O posto de saúde fornece esses anticoncepcionais, camisinhas?**

[Agente de saúde] Sim, sim, sim, sim.

[Pesquisador] **Sempre tem nunca falta?**

[Agente de saúde] Não falta.

[Pesquisador] **Então, muito obrigada pelas suas informações!**

[Agente de saúde] Por nada se precisar estamos junto aí.

Entrevista com a técnica de enfermagem Goiasi Bispo Rodrigues no dia 08 de novembro de 2019.

[Pesquisador] **Qual o nome da senhora?**

[Enfermeira] Goiasi Bispo rodrigues.

[Pesquisador] **Tem muito tempo que a senhora está trabalhando nessa unidade?**

[Enfermeira] Na unidade de 2005 a 2019, 35 anos de carreira.

[Pesquisador] **Aqui no Bom Jesus como a senhora já conhece todo mundo há muitas meninas que engravidam na adolescência?**

[Enfermeira] Várias.

[Pesquisador] **E a idade mais ou menos, a senhora tem uma noção?**

[Enfermeira] De 14 até os 17 facinho.

[Pesquisador] **Elas procuram a senhora o posto de saúde para evitar, tomar remédio?**

[Enfermeira] Sim.

[Pesquisador] **E será porquê? a senhora tem noção mesmo evitando elas continuam engravidando?**

[Enfermeira] Porque não usam o medicamento certo.

[Pesquisador] **Há o consentimento das mães em usar esses remédios?**

[Enfermeira] sim.

[Pesquisador] **Já ocorreu algum tipo de aborto? Assim em casa clandestinamente com o consentimento dos pais?**

[Enfermeira] Não. Pra mim acompanhar não.

[Pesquisador] **E como funciona o posto de saúde, há médicos?**

[Enfermeira] Olha! sempre com muita dificuldade, mas nós temos médicos, antes era 2 vezes na semana depois parou ficou um bom tempo sem médico, depois

retornou que é agora de 15 em 15 dias, médico está aqui, dentista, enfermeira Padrão, tem palestra até com as adolescentes, vacinas.

[Pesquisador] **Essas meninas quando engravidam elas fazem acompanhamento direito com o médico? procura o posto de saúde pra tirar dúvidas? Fazem o pré-natal correto quando os médicos venham aqui ou elas se deslocam pra Paranã?**

[Enfermeira] Às vezes elas veem aqui, outras vão direto pra Paranã, aliás, quando os médicos as vezes falham elas vão até Paranã, algumas né, porque tem aquelas que as vezes não preocupam tanto e deixa não fazem o pré-natal e sabe aquelas complicações, mas isso já é essas que não vai já são aquelas tem conhecimento da gravidez as vezes do segundo até terceiro filho.

[Pesquisador] **E a maioria dessas meninas engravida a primeira vez e continua engravidando sem tomar os medicamentos, sem se prevenir? Acha isso é falta de desleixo de descuido delas mesmo?**

[Enfermeira] Com certeza. Porque os preventivos não falta aqui no postinho, e elas tem que vir pegar as vezes é aquelas mesmo que acha que tá tudo bem, mas que não falta aqui no postinho os preservativos, os comprimidos então tem sempre tem, sempre, algumas é porque quer mesmo engravidar.

## APÊNDICE B – QUESTIONÁRIOS



Este questionário é parte da minha pesquisa da monografia do Curso Educação do Campo Licenciatura em Artes Visuais e Músiciana Cidade de Arraias- TO, com o Tema: Gravidez Precoce, que pode ser contatado pelo e-mail gislennebispo@gmail.com e pelo RG:1.134.150e telefones (63)984147487 e (63) 984865557,casada, Brasileira residente no Distrito Bom Jesus da Palma Município de Paranã-To.

## Questionário:

- 1) Seu nome Katuce M. Oliveira que idade você tem? 26
- 2) Com quantos anos você engravidou? 16 anos
- 3) Você mora atualmente com quem? Fernando
- 4) Antes de engravidar você morava com quem? Mãe
- 5) A pessoa que te engravidou era seu namorado? Sim  Não
- 6) Quando você descobriu a gravidez ele assumiu a responsabilidade? Sim  Não
- 7) Ele já é maior de idade? Sim  Não  Quantos anos? 26 anos
- 8) Você estuda? Sim  Não  Em que Série você está? \_\_\_\_\_
- 9) Você deixou de estudar por causa do filho (a) Sim  Não  Porquê? \_\_\_\_\_
- 10) Você conseguiu concluir o ensino médio? Sim  Não  parou em que série? \_\_\_\_\_
- 11) Teve apoio dos seus pais quando descobriu sua gravidez? Sim  Não  De quem? Pai  Mãe
- 12) Está trabalhando atualmente? Sim  Não  Qual é o serviço? Professora
- 13) Atualmente você está:  sem companheiro  namorando  casada  morando junto
- 14) Você por um momento pensou em interromper a gravidez? Sim  Não
- 15) Sua gravidez foi:  Desejada  Acidente
- 16) Sua vida mudou depois da chegada do seu filho (a)? Defina com uma palavra Sim Responsabilidade
- 17) Você passa por dificuldades para criar seu filho (a)? Sim  Não
- 18) Você tem ajuda financeira? Sim  Não  De quem?  Pai da criança  Seu Pai  Sua Mãe  programa bolsa família
- 19) O que significa para você "Ser Mãe"? A mulher criança que não acionou!
- 20) Você queria ter feito diferente na sua vida?  Sim  Não O quê?



Este questionário é parte da minha pesquisa da monografia do Curso Educação do Campo Licenciatura em Artes Visuais e Músiciana Cidade de Araias- TO, com o Tema: Gravidez Precoce, que pode ser contatado pelo e-mail gislennebispo@gmail.com e pelo RG:1.134.150e telefones (63)984147487 e (63) 984865557,casada, Brasileira residente no Distrito Bom Jesus da Palma Município de Paranã-To.

**Questionário:**

- 1) Seu nome Letícia R. da Cunha Que idade você tem? 21
- 2) Com quantos anos você engravidou? 14 anos
- 3) Você mora atualmente com quem? com meu irmão
- 4) Antes de engravidar você morava com quem? minha mãe
- 5) A pessoa que te engravidou era seu namorado? Sim  Não
- 6) Quando você descobriu a gravidez ele assumiu a responsabilidade? Sim  Não
- 7) Ele já é maior de idade? Sim  Não  Quantos anos? 40 anos
- 8) Você estuda? Sim  Não  Em que Série você está? \_\_\_\_\_
- 9) Você deixou de estudar por causa do filho (a) Sim  Não  Porquê? Por que tive muito em pouca e sentia uma sem paciência.
- 10) Você conseguiu concluir o ensino médio? Sim  Não  parou em que série? 9º ano
- 11) Teve apoio dos seus pais quando descobriu sua gravidez? Sim  Não  De quem? Pai  Mãe
- 12) Está trabalhando atualmente? Sim  Não  Qual é o serviço? \_\_\_\_\_
- 13) Atualmente você está:  sem companheiro  namorando  casada  morando junto
- 14) Você por um momento pensou em interromper a gravidez? Sim  Não
- 15) Sua gravidez foi:  Desejada  Acidente
- 16) Sua vida mudou depois da chegada do seu filho (a)? Defina com uma palavra sim pois temos que ter mais responsabilidade
- 17) Você passa por dificuldades para criar seu filho (a)? Sim  Não
- 18) Você tem ajuda financeira? Sim  Não  De quem?  Pai da criança  Seu Pai  Sua Mãe  programa bolsa família
- 19) O que significa para você "Ser Mãe"? ser mãe é um ato de amor chegar com o seu filho e ter na sua barriga e pensar em ser feliz
- 20) Você queria ter feito diferente na sua vida?  Sim  Não O quê?



Este questionário é parte da minha pesquisa da monografia do Curso Educação do Campo Licenciatura em Artes Visuais e Músicana Cidade de Arraias- TO, com o Tema: Gravidez Precoce, que pode ser contatado pelo e-mail gislennebispo@gmail.com e pelo RG:1.134.150e telefones (63)984147487 e (63) 984865557,casada, Brasileira residente no Distrito Bom Jesus da Palma Município de Paranã-To.

**Questionário:**

- 1) Seu nome-----Que idade você tem? 19
- 2) Com quantos anos você engravidou? 15
- 3) Você mora atualmente com quem? mãe
- 4) Antes de engravidar você morava com quem? ninguém
- 5) A pessoa que te engravidou era seu namorado? Sim  Não ( )
- 6) Quando você descobriu a gravidez ele assumiu a responsabilidade? Sim  Não ( )
- 7) Ele já é maior de idade? Sim ( ) Não  Quantos anos? 14
- 8) Você estuda? Sim  Não ( ) Em que Série você está? 9ª ano
- 9) Você deixou de estudar por causa do filho (a) Sim ( ) Não  Porquê?-----  
Porque isso é a minha futura vida  
penso muito
- 10) Você conseguiu concluir o ensino médio? Sim ( ) Não  parou em que série?-----
- 11) Teve apoio dos seus pais quando descobriu sua gravidez? Sim  Não ( ) De quem? Pai ( ) Mãe
- 12) Está trabalhando atualmente?-Sim ( ) Não  Qual é o serviço?-----
- 13) Atualmente você está: sem companheiro ( )namorando ( )casada ( ) morando junto
- 14) Você por um momento pensou em interromper a gravidez? Sim  Não ( )
- 15) Sua gravidez foi : ( ) Desejada  Acidente
- 16) Sua vida mudou depois da chegada do seu filho (a)? Defina com uma palavra  
mudou muito
- 17) Você passa por dificuldades para criar seu filho (a) ? Sim  Não ( )
- 18) Você tem ajuda financeira? Sim  Não ( ) De quem?  Pai da criança ( ) Seu Pai ( ) Sua Mãe  programa bolsa família
- 19) O que significa para você "Ser Mãe"? ser mãe é um presente de Deus
- 20) Você queria ter feito diferente na sua vida?  Sim ( ) Não O quê?  
estudava primeiro



Este questionário é parte da minha pesquisa da monografia do Curso Educação do Campo Licenciatura em Artes Visuais e Músicana Cidade de Arraias- TO, com o Tema: Gravidez Precoce, que pode ser contatado pelo e-mail gislennebispo@gmail.com e pelo RG:1.134.150e telefones (63)984147487 e (63) 984865557,casada, Brasileira residente no Distrito Bom Jesus da Palma Município de Paranã-To.

**Questionário:**

- 1) Seu nome-----Que idade você tem? 19
- 2) Com quantos anos você engravidou? 18 anos
- 3) Você mora atualmente com quem? meus Pais
- 4) Antes de engravidar você morava com quem? com meus Pais
- 5) A pessoa que te engravidou era seu namorado? Sim (X) Não ( )
- 6) Quando você descobriu a gravidez ele assumiu a responsabilidade? Sim(X) Não( )
- 7) Ele já e maior de idade?Sim(X) Não ( ) Quantos anos? 23
- 8) Você estuda? Sim (X) Não ( ) Em que Série você está ? 3º
- 9) Você deixou de estudar por causa do filho (a) Sim ( ) Não (X) Porquê?-----  
na sua não chegou não estou terminando se ensino médio já
- 10) Você conseguiu concluir o ensino médio? Sim (X) Não ( ) parou em que série? 3º
- 11) Teve apoio dos seus pais quando descobriu sua gravidez? Sim (X) Não ( ) De quem? Pai ( ) Mãe (X)
- 12) Está trabalhando atualmente?-Sim ( ) Não (X) Qual e o serviço? Não
- 13) Atualmente você está: ( )sem companheiro (X)namorando ( )casada ( ) morando junto
- 14) Você por um momento pensou em interromper a gravidez? Sim ( ) Não (X)
- 15) Sua gravidez foi : (X) Desejada ( ) Acidente
- 16) Sua vida mudou depois da chegada do seu filho (a)? Defina com uma palavra acho que sim e muito importante pois que vou ter uma independência
- 17) Você passa por dificuldades para criar seu filho (a) ? Sim ( ) Não (X)
- 18) Você tem ajuda financeira? Sim (X) Não ( ) -De quem? (X) Pai da criança ( ) Seu Pai ( ) Sua Mãe ( ) programa bolsa família
- 19) O que significa para você " Ser Mãe " ? ser uma lição muita... não ter uma responsabilidade muito grande por essa criança
- 20) Você queria ter feito diferente na sua vida? ( )Sim (X) Não O quê?  
nada



Este questionário é parte da minha pesquisa da monografia do Curso Educação do Campo Licenciatura em Artes Visuais e Músicas Cidade de Arraias- TO, com o Tema: Gravidez Precoce, que pode ser contatado pelo e-mail gislennebispo@gmail.com e pelo RG:1.134.150e telefones (63)984147487 e (63) 984865557,casada, Brasileira residente no Distrito Bom Jesus da Palma Município de Paranã-To.

**Questionário:**

- 1) Seu nome Emilia Que idade você tem? 16
- 2) Com quantos anos você engravidou? 15
- 3) Você mora atualmente com quem? Com minha mãe
- 4) Antes de engravidar você morava com quem? Com minha mãe
- 5) A pessoa que te engravidou era seu namorado? Sim  Não
- 6) Quando você descobriu a gravidez ele assumiu a responsabilidade? Sim  Não
- 7) Ele já é maior de idade? Sim  Não  Quantos anos? 23 anos
- 8) Você estuda? Sim  Não  Em que Série você está? \_\_\_\_\_
- 9) Você deixou de estudar por causa do filho (a) Sim  Não  Porquê? É  
difícil de cuidar e não tenho com quem  
deus
- 10) Você conseguiu concluir o ensino médio? Sim  Não  parou em que série? \_\_\_\_\_
- 11) Teve apoio dos seus pais quando descobriu sua gravidez? Sim  Não  De quem? Pai  Mãe
- 12) Está trabalhando atualmente? Sim  Não  Qual e o serviço? \_\_\_\_\_
- 13) Atualmente você está:  sem companheiro  namorando  casada  morando junto
- 14) Você por um momento pensou em interromper a gravidez? Sim  Não
- 15) Sua gravidez foi:  Desejada  Acidente
- 16) Sua vida mudou depois da chegada do seu filho (a)? Defina com uma palavra  
Sim sim mudou muito
- 17) Você passa por dificuldades para criar seu filho (a)? Sim  Não
- 18) Você tem ajuda financeira? Sim  Não  De quem?  Pai da criança  
 Seu Pai  Sua Mãe  programa bolsa família
- 19) O que significa para você "Ser Mãe"? Significa uma  
criança muito sua
- 20) Você queria ter feito diferente na sua vida?  Sim  Não O quê?



Este questionário é parte da minha pesquisa da monografia do Curso Educação do Campo Licenciatura em Artes Visuais e Músicana Cidade de Arraias- TO, com o Tema: Gravidez Precoce, que pode ser contatado pelo e-mail gislennebispo@gmail.com e pelo RG:1.134.150e telefones (63)984147487 e (63) 984865557,casada, Brasileira residente no Distrito Bom Jesus da Palma Município de Paranã-To.

**Questionário:**

- 1) Seu nome Ignene Braga Lima Que idade você tem? 12 anos
- 2) Com quantos anos você engravidou? 16 anos
- 3) Você mora atualmente com quem? meus pais
- 4) Antes de engravidar você morava com quem? meus pais
- 5) A pessoa que te engravidou era seu namorado? Sim (X) Não ( )
- 6) Quando você descobriu a gravidez ele assumiu a responsabilidade? Sim(X) Não( )
- 7) Ele já e maior de idade? Sim(X) Não ( ) Quantos anos? 28 anos
- 8) Você estuda? Sim (X) Não ( ) Em que Série você está? 2º Série
- 9) Você deixou de estudar por causa do filho (a) Sim ( / ) Não ( X ) Porquê?-----  
-----
- 10) Você conseguiu concluir o ensino médio? Sim ( X ) Não ( ) parou em que série? 1º Série
- 11) Teve apoio dos seus pais quando descobriu sua gravidez? Sim ( ) Não ( ) De quem? Pai ( ) Mãe ( X )
- 12) Está trabalhando atualmente?-Sim ( ) Não ( X ) Qual e o serviço?-----  
-----
- 13) Atualmente você está: ( X )sem companheiro ( )namorando ( )casada ( ) morando junto
- 14) Você por um momento pensou em interromper a gravidez? Sim (X) Não ( )
- 15) Sua gravidez foi : ( ) Desejada (X) Acidente
- 16) Sua vida mudou depois da chegada do seu filho (a)? Defina com uma palavra mudou muito até com meus pais.
- 17) Você passa por dificuldades para criar seu filho (a) ? Sim (X) Não ( )
- 18) Você tem ajuda financeira? Sim ( ) Não ( ) De quem? (X) Pai da criança ( ) Seu Pai ( ) Sua Mãe ( ) programa bolsa família
- 19) O que significa para você " Ser Mãe " ? o melhor coisa do mundo, porque mudar sua vida.
- 20) Você queria ter feito diferente na sua vida? ( ) Sim ( ) Não O quê?  
sim, porque não queria ter filhos.



Este questionário é parte da minha pesquisa da monografia do Curso Educação do Campo Licenciatura em Artes Visuais e Músicana Cidade de Arraias- TO, com o Tema: Gravidez Precoce, que pode ser contatado pelo e-mail gislennebispo@gmail.com e pelo RG:1.134.150e telefones (63)984147487 e (63) 984865557,casada, Brasileira residente no Distrito Bom Jesus da Palma Município de Paranã-To.

**Questionário:**

- 1) Seu nome Fernanda R. Oliveira Que idade você tem? 24
- 2) Com quantos anos você engravidou? 17
- 3) Você mora atualmente com quem? Irmeirinha
- 4) Antes de engravidar você morava com quem? Minha mãe
- 5) A pessoa que te engravidou era seu namorado? Sim (X) Não ( )
- 6) Quando você descobriu a gravidez ele assumiu a responsabilidade? Sim (X) Não ( )
- 7) Ele já é maior de idade? Sim (X) Não ( ) Quantos anos? 25 anos
- 8) Você estuda? Sim ( ) Não (X) Em que Série você está? 3ª completo
- 9) Você deixou de estudar por causa do filho (a) Sim ( ) Não (X) Porquê?-----  
-----  
-----
- 10) Você conseguiu concluir o ensino médio? Sim (X) Não ( ) parou em que série?-----
- 11) Teve apoio dos seus pais quando descobriu sua gravidez? Sim (X) Não ( ) E quem? Pai (X) Mãe (X)
- 12) Está trabalhando atualmente? Sim ( ) Não (X) Qual é o serviço?-----  
-----
- 13) Atualmente você está: (X)sem companheiro ( )namorando ( )casada ( )morando junto
- 14) Você por um momento pensou em interromper a gravidez? Sim (X) Não ( )
- 15) Sua gravidez foi : ( ) Desejada (X) Acidente
- 16) Sua vida mudou depois da chegada do seu filho (a)? Defina com uma palavra completamente
- 17) Você passa por dificuldades para criar seu filho (a) ? Sim ( ) Não (X)
- 18) Você tem ajuda financeira? Sim (X) Não ( ) De quem? (X) Pai da criança (X) Seu Pai (X) Sua Mãe (X) programa bolsa família
- 19) O que significa para você " Ser Mãe " ?-----  
-----  
Tem amor, com medida.
- 20) Você queria ter feito diferente na sua vida? (X) Sim ( ) Não O quê?  
Ter estudado, estabilizado minha vida tanto financeira como materiais.



Este questionário é parte da minha pesquisa da monografia do Curso Educação do Campo Licenciatura em Artes Visuais e Músicana Cidade de Arraias- TO, com o Tema: Gravidez Precoce, que pode ser contatado pelo e-mail gislennebispo@gmail.com e pelo RG:1.134.150e telefones (63)984147487 e (63) 984865557,casada, Brasileira residente no Distrito Bom Jesus da Palma Município de Paranã-To.

### Questionário:

- 1) Seu nome Jomane Que idade você tem? 19
- 2) Com quantos anos você engravidou? 14
- 3) Você mora atualmente com quem? minha mãe
- 4) Antes de engravidar você morava com quem? mãe
- 5) A pessoa que te engravidou era seu namorado? Sim ( ) Não (X)
- 6) Quando você descobriu a gravidez ele assumiu a responsabilidade? Sim(X) Não( )
- 7) Ele já é maior de idade? Sim(X) Não ( ) Quantos anos? 24
- 8) Você estuda? Sim (X) Não ( ) Em que Série você está? 8<sup>a</sup>
- 9) Você deixou de estudar por causa do filho (a) Sim ( ) Não (X) Porquê? eu quero um futuro melhor para minha filha
- 10) Você conseguiu concluir o ensino médio? Sim ( ) Não (X) parou em que série? \_\_\_\_\_
- 11) Teve apoio dos seus pais quando descobriu sua gravidez? Sim (X) Não ( ) De quem? Pai ( ) Mãe (X)
- 12) Está trabalhando atualmente? Sim ( ) Não (X) Qual é o serviço? \_\_\_\_\_
- 13) Atualmente você está: ( ) sem companheiro (X) namorando ( ) casada ( ) morando junto
- 14) Você por um momento pensou em interromper a gravidez? Sim ( ) Não (X)
- 15) Sua gravidez foi: ( ) Desejada (X) Acidente
- 16) Sua vida mudou depois da chegada do seu filho (a)? Defina com uma palavra Sim porque quero mais na minha filha
- 17) Você passa por dificuldades para criar seu filho (a)? Sim ( ) Não (X)
- 18) Você tem ajuda financeira? Sim (X) Não ( ) De quem? ( ) Pai da criança ( ) Seu Pai (X) Sua Mãe ( ) programa bolsa família
- 19) O que significa para você "Ser Mãe"? significa de algo mas uma minha vida, a coisa mas linda que deus me deu.
- 20) Você queria ter feito diferente na sua vida? ( ) Sim (X) Não O quê?



Este questionário é parte da minha pesquisa da monografia do Curso Educação do Campo Licenciatura em Artes Visuais e Músicas em Arraias- TO, com o Tema: Gravidez Precoce, que pode ser contatado pelo e-mail gislennebispo@gmail.com e pelo RG:1.134.150 e telefones (63)984147487 e (63) 984865557, casada, Brasileira residente no Distrito Bom Jesus da Palma Município de Paranã-To.

**Questionário:**

- 1) Seu nome Regina H. da Rocha Que idade você tem? 24
- 2) Com quantos anos você engravidou? 21 anos
- 3) Você mora atualmente com quem? sozinha
- 4) Antes de engravidar você morava com quem? sozinha
- 5) A pessoa que te engravidou era seu namorado? Sim (x) Não ( )
- 6) Quando você descobriu a gravidez ele assumiu a responsabilidade? Sim (x) Não ( )
- 7) Ele já é maior de idade? Sim (x) Não ( ) Quantos anos? 52
- 8) Você estuda? Sim ( ) Não (x) Em que Série você está? 1º ano do médio
- 9) Você deixou de estudar por causa do filho (x) Sim ( ) Não ( ) Por quê? porque não tinha com quem deixar meu filho
- 10) Você conseguiu concluir o ensino médio? Sim ( ) Não (x) parou em que série? 1º ano
- 11) Teve apoio dos seus pais quando descobriu sua gravidez? Sim ( ) Não ( ) De quem? Pai (x) Mãe ( )
- 12) Está trabalhando atualmente? Sim ( ) Não (x) Qual é o serviço?-----
- 13) Atualmente você está: ( ) sem companheiro (x) namorando ( ) casada ( ) morando junto
- 14) Você por um momento pensou em interromper a gravidez? Sim ( ) Não (x)
- 15) Sua gravidez foi: ( ) Desejada (x) Acidente
- 16) Sua vida mudou depois da chegada do seu filho (a)? Defina com uma palavra Sim sua maior responsabilidade
- 17) Você passa por dificuldades para criar seu filho (a)? Sim ( ) Não (x)
- 18) Você tem ajuda financeira? Sim (x) Não ( ) De quem? (x) Pai da criança (x) Seu Pai ( ) Sua Mãe (x) programa bolsa família
- 19) O que significa para você "Ser Mãe"? ali para sempre uma criança e por isso que tenho umas bênçãos que Deus me deu com muito amor
- 20) Você queria ter feito diferente na sua vida? ( ) Sim (x) Não O quê?



Este questionário é parte da minha pesquisa da monografia do Curso Educação do Campo Licenciatura em Artes Visuais e Músiciana Cidade de Arraias- TO, com o Tema: Gravidez Precoce, que pode ser contatado pelo e-mail gislennebispo@gmail.com e pelo RG:1.134.150e telefones (63)984147487 e (63) 984865557,casada, Brasileira residente no Distrito Bom Jesus da Palma Município de Paranã-To.

**Questionário:**

- 1) Seu nome Genisio Que idade você tem? 21
- 2) Com quantos anos você engravidou? 15
- 3) Você mora atualmente com quem? meu esposo
- 4) Antes de engravidar você morava com quem? minha mãe
- 5) A pessoa que te engravidou era seu namorado? Sim  Não
- 6) Quando você descobriu a gravidez ele assumiu a responsabilidade? Sim  Não
- 7) Ele já é maior de idade? Sim  Não  Quantos anos? 20
- 8) Você estuda? Sim  Não  Em que Série você está? 1ª ano
- 9) Você deixou de estudar por causa do filho (a) Sim  Não  Porquê? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- 10) Você conseguiu concluir o ensino médio? Sim  Não  parou em que série? 1ª ano
- 11) Teve apoio dos seus pais quando descobriu sua gravidez? Sim  Não  De quem? Pai  Mãe
- 12) Está trabalhando atualmente? Sim  Não  Qual é o serviço? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- 13) Atualmente você está:  sem companheiro  namorando  casada  morando junto
- 14) Você por um momento pensou em interromper a gravidez? Sim  Não
- 15) Sua gravidez foi:  Desejada  Acidente
- 16) Sua vida mudou depois da chegada do seu filho (a)? Defina com uma palavra amadureci
- 17) Você passa por dificuldades para criar seu filho (a)? Sim  Não
- 18) Você tem ajuda financeira? Sim  Não  De quem?  Pai da criança  Seu Pai  Sua Mãe  programa bolsa família
- 19) O que significa para você "Ser Mãe"? ser mãe significa:  
tudo.
- 20) Você queria ter feito diferente na sua vida?  Sim  Não O quê?  
teria estudado primeiro me formado

**APÊNDICE C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)****TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Concordo em participar, como voluntário, do estudo que tem como pesquisador responsável o(a) aluno(a) de graduação Gislene Bispo dos Santos, casada portadora do RG:1.134.150 Residente no Distrito Bom Jesus da Palma, Acadêmica do curso Educação do Campo Licenciatura em Artes Visuais e Música da Universidade Federal do Tocantins .Arraias UFT, que pode ser contatado pelo e-mail gislennebispo@gmail.com e pelos telefones (63)984147487 e (63) 984865557. Tenho ciência de que o estudo tem em vista realizar entrevistas com jovens adolescentes que engravidaram precocemente, do Distrito Bom Jesus da Palma. Minha participação consistirá em conceder uma entrevista que poderá ser gravada e transcrita. Entendo que esse estudo possui finalidade de pesquisa acadêmica, que os dados obtidos não serão divulgados, a não ser com prévia autorização, e que nesse caso será preservado o anonimato dos participantes, assegurando assim minha privacidade. O aluno providenciará uma cópia da transcrição da entrevista para meu conhecimento. Além disso, sei que posso abandonar minha participação na pesquisa quando quiser e que não receberei nenhum pagamento por esta participação.

Komila Souza dos Reis  
Assinatura

Distrito Bom Jesus da Palma 08 de 08 de 2019



### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Concordo em participar, como voluntário, do estudo que tem como pesquisador responsável o(a) aluno(a) de graduação Gislene Bispo dos Santos, casada portadora do RG:1.134.150 Residente no Distrito Bom Jesus da Palma, Acadêmica do curso Educação do Campo Licenciatura em Artes Visuais e Música da Universidade Federal do Tocantins Arraias UFT, que pode ser contatado pelo e-mail [gislennebispo@gmail.com](mailto:gislennebispo@gmail.com) e pelos telefones (63)984147487 e (63) 984865557. Tenho ciência de que o estudo tem em vista realizar entrevistas com jovens adolescentes que engravidaram precocemente, do Distrito Bom Jesus da Palma. Minha participação consistirá em conceder uma entrevista que poderá ser gravada e transcrita. Entendo que esse estudo possui finalidade de pesquisa acadêmica, que os dados obtidos não serão divulgados, a não ser com prévia autorização, e que nesse caso será preservado o anonimato dos participantes, assegurando assim minha privacidade. O aluno providenciará uma cópia da transcrição da entrevista para meu conhecimento. Além disso, sei que posso abandonar minha participação na pesquisa quando quiser e que não receberei nenhum pagamento por esta participação.

Katuce Domingues de Oliveira  
Assinatura

Distrito Bom Jesus da Palma, 08 de 08 de 2019



**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Concordo em participar, como voluntário, do estudo que tem como pesquisador responsável o(a) aluno(a) de graduação Gislene Bispo dos Santos, casada portadora do RG:1.134.150 Residente no Distrito Bom Jesus da Palma, Acadêmica do curso Educação do Campo Licenciatura em Artes Visuais e Música da Universidade Federal do Tocantins .Arraias UFT, -que pode ser contatado pelo e-mail gislennebispo@gmail.com e pelos telefones (63)984147487 e (63) 984865557. Tenho ciência de que o estudo tem em vista realizar entrevistas com jovens adolescentes que engravidaram precocemente, do Distrito Bom Jesus da Palma. Minha participação consistirá em conceder uma entrevista que poderá ser gravada e transcrita. Entendo que esse estudo possui finalidade de pesquisa acadêmica, que os dados obtidos não serão divulgados, a não ser com prévia autorização, e que nesse caso será preservado o anonimato dos participantes, assegurando assim minha privacidade. O aluno providenciará uma cópia da transcrição da entrevista para meu conhecimento. Além disso, sei que posso abandonar minha participação na pesquisa quando quiser e que não receberei nenhum pagamento por esta participação.

*Gislene Bispo dos Santos*  
Assinatura

Distrito Bom Jesus da Palma 08 de 08 de 2019



### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Concordo em participar, como voluntário, do estudo que tem como pesquisador responsável o(a) aluno(a) de graduação Gislene Bispo dos Santos, casada portadora do RG:1.134.150 Residente no Distrito Bom Jesus da Palma, Acadêmica do curso Educação do Campo Licenciatura em Artes Visuais e Música da Universidade Federal do Tocantins .Arraias UFT, que pode ser contatado pelo e-mail gislennbispo@gmail.com e pelos telefones (63)984147487 e (63) 984865557. Tenho ciência de que o estudo tem em vista realizar entrevistas com jovens adolescentes que engravidaram precocemente, do Distrito Bom Jesus da Palma. Minha participação consistirá em conceder uma entrevista que poderá ser gravada e transcrita. Entendo que esse estudo possui finalidade de pesquisa acadêmica, que os dados obtidos não serão divulgados, a não ser com prévia autorização, e que nesse caso será preservado o anonimato dos participantes, assegurando assim minha privacidade. O aluno providenciará uma cópia da transcrição da entrevista para meu conhecimento. Além disso, sei que posso abandonar minha participação na pesquisa quando quiser e que não receberei nenhum pagamento por esta participação.

Gadizanília F. de Santos  
Assinatura

Distrito Bom Jesus da Palma, 08 de 08 de 2019



### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Concordo em participar, como voluntário, do estudo que tem como pesquisador responsável o(a) aluno(a) de graduação Gislene Bispo dos Santos, casada portadora do RG:1.134.150 Residente no Distrito Bom Jesus da Palma, Acadêmica do curso Educação do Campo Licenciatura em Artes Visuais e Música da Universidade Federal do Tocantins .Arraias UFT, que pode ser contatado pelo e-mail gislennebispo@gmail.com e pelos telefones (63)984147487 e (63) 984865557. Tenho ciência de que o estudo tem em vista realizar entrevistas com jovens adolescentes que engravidaram precocemente, do Distrito Bom Jesus da Palma. Minha participação consistirá em conceder uma entrevista que poderá ser gravada e transcrita. Entendo que esse estudo possui finalidade de pesquisa acadêmica, que os dados obtidos não serão divulgados, a não ser com prévia autorização, e que nesse caso será preservado o anonimato dos participantes, assegurando assim minha privacidade. O aluno providenciará uma cópia da transcrição da entrevista para meu conhecimento. Além disso, sei que posso abandonar minha participação na pesquisa quando quiser e que não receberei nenhum pagamento por esta participação.

Mônica M. da Silva  
Assinatura

Distrito Bom Jesus da Palma, 09 de 08 de 2019



### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Concordo em participar, como voluntário, do estudo que tem como pesquisador responsável o(a) aluno(a) de graduação Gislene Bispo dos Santos, casada portadora do RG:1.134.150 Residente no Distrito Bom Jesus da Palma, Acadêmica do curso Educação do Campo Licenciatura em Artes Visuais e Música da Universidade Federal do Tocantins .Arraias UFT, que pode ser contatado pelo e-mail gislennebispo@gmail.com e pelos telefones (63)984147487 e (63) 984865557. Tenho ciência de que o estudo tem em vista realizar entrevistas com jovens adolescentes que engravidaram precocemente, do Distrito Bom Jesus da Palma. Minha participação consistirá em conceder uma entrevista que poderá ser gravada e transcrita. Entendo que esse estudo possui finalidade de pesquisa acadêmica, que os dados obtidos não serão divulgados, a não ser com prévia autorização, e que nesse caso será preservado o anonimato dos participantes, assegurando assim minha privacidade. O aluno providenciará uma cópia da transcrição da entrevista para meu conhecimento. Além disso, sei que posso abandonar minha participação na pesquisa quando quiser e que não receberei nenhum pagamento por esta participação.

Betícia Ribeiro da Cunha  
Assinatura

Distrito Bom Jesus da Palma, 08 de 08 de 2019



### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Concordo em participar, como voluntário, do estudo que tem como pesquisador responsável o(a) aluno(a) de graduação Gislene Bispo dos Santos, casada portadora do RG:1.134.150 Residente no Distrito Bom Jesus da Palma, Acadêmica do curso Educação do Campo Licenciatura em Artes Visuais e Música da Universidade Federal do Tocantins .Arraias UFT, que pode ser contatado pelo e-mail gislennebispo@gmail.com e pelos telefones (63)984147487 e (63) 984865557. Tenho ciência de que o estudo tem em vista realizar entrevistas com jovens adolescentes que engravidaram precocemente, do Distrito Bom Jesus da Palma. Minha participação consistirá em conceder uma entrevista que poderá ser gravada e transcrita. Entendo que esse estudo possui finalidade de pesquisa acadêmica, que os dados obtidos não serão divulgados, a não ser com prévia autorização, e que nesse caso será preservado o anonimato dos participantes, assegurando assim minha privacidade. O aluno providenciará uma cópia da transcrição da entrevista para meu conhecimento. Além disso, sei que posso abandonar minha participação na pesquisa quando quiser e que não receberei nenhum pagamento por esta participação.

*Olegina Marques da Rocha*  
Assinatura

Distrito Bom Jesus da Palma, 09 de 08 de 2019



### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Concordo em participar, como voluntário, do estudo que tem como pesquisador responsável o(a) aluno(a) de graduação Gislene Bispo dos Santos, casada portadora do RG:1.134.150 Residente no Distrito Bom Jesus da Palma, Acadêmica do curso Educação do Campo Licenciatura em Artes Visuais e Música da Universidade Federal do Tocantins .Arraias UFT, que pode ser contatado pelo e-mail gislennebispo@gmail.com e pelos telefones (63)984147487 e (63) 984865557. Tenho ciência de que o estudo tem em vista realizar entrevistas com jovens adolescentes que engravidaram precocemente, do Distrito Bom Jesus da Palma. Minha participação consistirá em conceder uma entrevista que poderá ser gravada e transcrita. Entendo que esse estudo possui finalidade de pesquisa acadêmica, que os dados obtidos não serão divulgados, a não ser com prévia autorização, e que nesse caso será preservado o anonimato dos participantes, assegurando assim minha privacidade. O aluno providenciará uma cópia da transcrição da entrevista para meu conhecimento. Além disso, sei que posso abandonar minha participação na pesquisa quando quiser e que não receberei nenhum pagamento por esta participação.

Gislene Bispo dos Santos  
Assinatura

Distrito Bom Jesus da Palma, 09 de 08 de 2019



### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Concordo em participar, como voluntário, do estudo que tem como pesquisador responsável o(a) aluno(a) de graduação Gislene Bispo dos Santos, casada portadora do RG:1.134.150 Residente no Distrito Bom Jesus da Palma, Acadêmica do curso Educação do Campo Licenciatura em Artes Visuais e Música da Universidade Federal do Tocantins Arraias UFT, que pode ser contatado pelo e-mail gislennebispo@gmail.com e pelos telefones (63)984147487 e (63) 984865557. Tenho ciência de que o estudo tem em vista realizar entrevistas com jovens adolescentes que engravidaram precocemente, do Distrito Bom Jesus da Palma. Minha participação consistirá em conceder uma entrevista que poderá ser gravada e transcrita. Entendo que esse estudo possui finalidade de pesquisa acadêmica, que os dados obtidos não serão divulgados, a não ser com prévia autorização, e que nesse caso será preservado o anonimato dos participantes, assegurando assim minha privacidade. O aluno providenciará uma cópia da transcrição da entrevista para meu conhecimento. Além disso, sei que posso abandonar minha participação na pesquisa quando quiser e que não receberei nenhum pagamento por esta participação.

Fernanda R. Oliveira  
Assinatura

Distrito Bom Jesus da Palma, 08 de 08 de 2019



### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Concordo em participar, como voluntário, do estudo que tem como pesquisador responsável o(a) aluno(a) de graduação Gislene Bispo dos Santos, casada portadora do RG:1.134.150 Residente no Distrito Bom Jesus da Palma, Acadêmica do curso Educação do Campo Licenciatura em Artes Visuais e Música da Universidade Federal do Tocantins .Arraias UFT, que pode ser contatado pelo e-mail gislennebispo@gmail.com e pelos telefones (63)984147487 e (63) 984865557. Tenho ciência de que o estudo tem em vista realizar entrevistas com jovens adolescentes que engravidaram precocemente, do Distrito Bom Jesus da Palma. Minha participação consistirá em conceder uma entrevista que poderá ser gravada e transcrita. Entendo que esse estudo possui finalidade de pesquisa acadêmica, que os dados obtidos não serão divulgados, a não ser com prévia autorização, e que nesse caso será preservado o anonimato dos participantes, assegurando assim minha privacidade. O aluno providenciará uma cópia da transcrição da entrevista para meu conhecimento. Além disso, sei que posso abandonar minha participação na pesquisa quando quiser e que não receberei nenhum pagamento por esta participação.

Denilson Sousa da Silva  
Assinatura

Distrito Bom Jesus da Palma, 08 de 08 de 2019